

# PORTUGAL POST

ANO XXII • Nº 257 • Novembro 2015 • Publicação mensal • 2,00 €  
Portugal Post Verlag, Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund • Tel.: 0231-83 90 289 • Telefax 0231- 8390351 • E Mail: [correio@free.de](mailto:correio@free.de) • [www.portugalpost.de](http://www.portugalpost.de) • K 25853

## Legislativas 2015



30,50%  
(697 votos)

Paulo Pisco, reeleito deputado



48,14%  
(1.100 votos)

Carlos Gonçalves, reeleito deputado

## PàF DESTRONOU O PS NA ALEMANHA // PÁGS. 5 E 7



### Entrevista

Daniel Oliveira, presidente do Conselho Federal para a Integração e Imigração

## SINTO-ME COMO UM DEFENSOR DOS ESTRANGEIROS

//P12

## > Nesta edição

■ ELEIÇÕES PARA O CPP  
**Habemos conselheiros**  
//P9

■ CRÓNICA DE  
**CRISTINA KRIPPAHL**

Feitas as contas, cada candidato das cinco listas (ao CCP) conseguiu mobilizar uma média de 12,5 votos. Ou seja, a família mais chegada e um ou outro amigo  
**P3**

■ CULTURA



Morreu em Munique o pintor português  
**António Costa Pinheiro**  
**P13**

■ MENSAGEM

Novo Embaixador de Portugal envia mensagem à Comunidade Portuguesa na Alemanha  
**P6**

PUB

**Eigenheim ohne Eigenkapital**

**FIMOB**  
Finanzierung - Immobilien - Bauen - Versicherung  
WIRTSCHAFTSKANZLEI GmbH

ab 2,1% eff. Jahreszinsen  
Umschuldungen • Kredite  
für Arbeiter • Angestellte • Rentner  
Diskret - Seriös - Ohne Vorkosten  
Auch in schwierigen Fällen

Termine u. Vereinbarung  
[www.fimoba-hyp.de](http://www.fimoba-hyp.de)

Tel. 068 41 - 99 35 719  
[b.monteirinho@fimoba-hyp.de](mailto:b.monteirinho@fimoba-hyp.de)  
Mobil: 0176 - 36929064

**HEK**

Caixa de saúde pública com atendimento em português!

Agência Eugénio - Seguros na Alemanha

Tel: 02 31 - 22 640 54  
[hek@segurosnaalemanha.de](mailto:hek@segurosnaalemanha.de)

**Gesundheitskarte**  
HEK  
Maria Mustermann  
105566148 M123456789

**Krankenkassen-Test  
Gesamtwertung**

**Platz 1**  
Bundesweit geöffnete Kassen  
mit Geschäftsstellennetz  
**EURO**  
82 Krankenkassen im Test, Ausgabe 04/2015

PUB

**Escritório  
de Representação**

**Santander Totta**

Bahnhofsvorplatz 1  
50667 Colónia • Tel.: 0221 91265 70

PUB

## PORTUGAL POST

Agraciado com a Medalha da Liberdade e Democracia da Assembleia da República

Fundado em 1993

**Director:** Mário dos Santos

### Redação, Colaboradores e Colunistas

Ana Cristina Silva: Lisboa  
 António Justo: Kassel  
 António Horta: Gelsenkirchen  
 Carlos Gonçalves: Lisboa  
 Cristina Dangerfield-Vogt: Berlim  
 Cristina Krippahl: Bona  
 Elisabete Araújo: Euskirchen  
 Fernando A. Ribeiro: Estugarda  
 Glória de Sousa: Hamburgo  
 Helena Ferro de Gouveia: Bona  
 João Ferreira: Singen  
 Joaquim Nunes: Offenbach  
 Joaquim Peito: Hanôver  
 José Luís Peixoto: Lisboa  
 Luísa Costa Hölzl: Munique  
 Manuel Campos: Frankfurt  
 Marco Bertolaso: Colónia  
 Maria do Rosário Loures: Nuremberga  
 Miguel Szymanski: Frankfurt  
 Paulo Pisco: Lisboa  
 Sandra Gonçalves: Groß U(mstadt)  
 Teresa Soares: Nuremberga

**Direcção portugalpost.de:** Eliesa Schulte

**Assuntos Sociais:** Abilio Ferreira

**Consultório Jurídico:**

Catarina Tavares, Advogada  
 Susana Tão, Advogada  
 Michaela Azevedo dos Santos, Advogada

**Traduções:** Barbara Böer Alves e Sílvia Lima

**Impressão:** Portugal Post Verlag

**Redacção, Assinaturas Publicidade**

Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund  
 Tel.: (0231) 83 90 289 • Fax: (0231) 83 90 351  
 www.portugalpost.de  
 EMail: portugalpost@free.de  
 www.facebook.com/portugalpostverlag

**Publicidade – Portugal**

AJBB Network - Arnado Business Center  
 Rua: João de Ruão, nº 12 – 1º -Escrt 49  
 3000-229 Coimbra (Portugal)  
 Tel: (+351) 239 716 396  
 publicidade@ajbbnetwork.com

ISSN 0340-3718

Propriedade: Portugal Post Verlag  
 Registo Comercial: HRA 13654

Os textos publicados na rubrica Opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não veiculam qualquer posição do jornal PORTUGAL POST

# Adira já!

**22 anos de publicação**

**Tel.: 0231 - 83 90 289**

**Fax: 0231 - 83 90 351**

**correio@free.de**

**Meios de pagamento disponíveis  
 Por transferência bancária ou, se preferir, por débito na sua conta bancária**



**Editorial**  
**Mário dos Santos**  
**Director**

## Bem-vindo, sr. Embaixador de Portugal

**Q**uando um novo embaixador entra em funções é hábito enviarmos desejos de boa sorte para o exercício do mais alto cargo de representação diplomática neste país, não apenas importante para os destinos da Europa como, reconhecidamente, decisivo para os interesses mais gerais de Portugal.

No momento em que escrevemos este apontamento, o presidente da República está a nomear o XX Governo constitucional. Nos lugares mais importantes do Governo da coligação de direita estão os mesmos rostos. A política será, mais coisa menos coisa, a mesma, e a chamada diplomacia económica vai continuar a ser a aposta deste novo Governo.

Mas, de acordo com o que a actual oposição diz, o Governo tem os dias contados e entrará em funções, assim os cremos, um outro novo Governo, este promovido pelos partidos de esquerda do parlamento e tão legítimo como qualquer outro.

Também este outro novo Governo, o tal de esquerda que o presidente da República não quer ou não gosta, irá, igualmente, apostar na diplomacia económica e nas

boas relações com a Alemanha, um dos principais mercados emissores de turistas para Portugal; o segundo maior país europeu importador de produtos e bens de Portugal e, por isso, decisivo para a economia lusa.

Será por isto que se pedirá a todos os digníssimos representantes da diplomacia portuguesa na Alemanha o mesmo empenhamento, ou o reforço dele, na promoção de Portugal e da sua economia neste país. Cremos que aqui o que importa são os interesses de Portugal – seja quem for que governe o país.

Os diplomatas encontrarão, como sempre encontraram, na comunidade portuguesa um desejo de apoiar este esforço diplomático.

Posto isto, o embaixador de Portugal já disse na mensagem que enviou ao PP que quer contactar a comunidade portuguesa residente em cada uma das áreas consulares. Quando o fizer vai sentir uma comunidade que se dá bem nesta terra que os acolheu e que não esquece as suas origens. Vai sentir que os portugueses gostam muito do seu país e fazem-no através de várias formas, sendo uma delas o envio de remessas de

milhões de euros por ano para Portugal. Vai, certamente, ouvir muitas preocupações dos portugueses, tenham eles emigrado há muito ou há pouco tempo. Serão preocupações e necessidades que têm a ver com o ensino; a dupla tributação de quem pretende viver com a sua reforma em Portugal; questões outras, como a rede e o apoio consular; o associativismo, etc. Irá também ser confrontado como a comunidade necessita de um Departamento Social na embaixada que, para além da mera questão de apoio e acompanhamento social faça lóbi em prol dos portugueses que aqui vivem junto das autoridades alemãs.

A comunidade portuguesa já sentiu imensas vantagens da existência de um Departamento Social que “combatia” pelos interesses dos portugueses. Se a embaixada estiver na posse do arquivo completo do PORTUGAL POST poderá inteirar-se do trabalho exemplar que a embaixada fez nesse sector. O Departamento Social para ter força e capacidade de pressão junto das autoridades tem de ter as competências reforçadas dentro da própria embaixada. Terá também de conhecer a comunidade em tudo o que ela representa, significa e vale.

## Receba em casa o seu jornal por apenas 22,45€ / Ano

**Sim, quero receber em casa o**

**PORTUGAL POST**

**Preencha de forma legível, recorte e envie este cupão para: PORTUGAL POST - Assinaturas  
 Burgholzstr. 43 - 44145 Dortmund**

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Cód. Postal \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_

Telef. \_\_\_\_\_ Data/ Assinatura \_\_\_\_\_

Data Nasc.: \_\_\_\_\_

### Formas de pagamento:

Contra factura enviada após o envio do primeiro exemplar

Ou, se preferir, pode pagar a sua assinatura através de débito na sua conta. Ler e preencher formulário inserto neste cupão - (SEPA-Lastschriftmandat) →

### Widerruf

Mir ist bekannt, dass ich diese Bestellung ohne Begründung innerhalb von 14 Tagen schriftlich bei der Portugal Post - Aboabteilung, Burgholzstr. 43 - 44145 Dortmund widerrufen kann. Zur Fristwahrung genügt die rechtzeitige Absendung.

Das Abo verlängert sich um den angegebenen Zahlungszeitraum zum gültigen Bezugspreis, wenn es nicht drei Wochen vor Ablauf schriftlich gekündigt wird.

PORTUGAL POST, Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund

Gläubiger-Identifikationsnummer

DE10ZZZ00000721760

Mandatsreferenz WIRD SEPARAT MITGETEILT

SEPA-Lastschriftmandat: Ich ermächtige die Portugal Post, Zahlungen von meinem Konto mittels Lastschrift einzuziehen. Zugleich weise ich mein Kreditinstitut an, die von der Portugal Post auf mein Konto gezogenen Lastschriften einzulösen.

Hinweis: Ich kann innerhalb von acht Wochen, beginnend mit dem Belastungsdatum, die Erstattung des belasteten Betrages verlangen. Es gelten dabei die mit meinem Kreditinstitut vereinbarten Bedingungen.

Kreditinstitut (Name und BIC) \_\_\_\_\_

DE \_\_\_\_\_ | \_\_\_\_\_  
 IBAN

Datum, Ort und \_\_\_\_\_

Unterschrift \_\_\_\_\_

Die Mandatsreferenz wird separat mitgeteilt.

A propósito das eleições para o Conselho das Comunidades Portuguesas

# O que se desaconselha

Cristina Krippahl

„Cê, cê o quê?“, „Nós temos representantes?“, „Ah, esses ...“, são, resumidamente, as reacções que obtive num inquérito relâmpago não representativo que levei a cabo junto de novos e velhos imigrantes portugueses entre as duas eleições para o Conselho das Comunidades Portuguesas na Alemanha (CCP).

Duas eleições, recordemos, porque duas das três listas do “norte” (de um total de cinco para a Alemanha) empataram numa primeira volta, acontecimento que parece não estar contemplado pela lei que rege o CCP. A solução *ad hoc* encontrada em Lisboa foi repetir esta parte da eleição na Alemanha. Tratou-se de uma decisão, no mínimo estranha, uma vez que uma das listas, a A, ganhou claramente, com 58 votos, mais quatro dos que os 54 ganhos respectivamente pelas listas B e C. Mas como o que mais há são decisões estranhas de Lisboa no que toca os emigrantes, talvez o espanto seja desnecessário.

Na primeira volta, na Alemanha, foram às urnas 241 eleitores de mais de 16 000 inscritos num universo de 150 000 portugueses residentes na Alemanha. Feitas as contas, cada candidato das cinco listas conseguiu mobilizar uma média de 12,5 votos. Ou seja, a família mais chegada e um ou outro amigo. Quer-me parecer que qualquer presidente de uma associação portuguesa recebe mais votos nas sua eleição.

Votar é um dever cívico, claro. O abstencionismo é sempre de censurar. Mas não há como negar que existem muito boas razões para não participar nas eleições para o CCP. Por exemplo, o desconhecimento total da sua existência, a distância a percorrer para votar, a falta de informação sobre as eleições e a falta de informação sobre as actividades do CCP, para mencionar apenas algumas. Aliás, quem, como eu, se quis informar antecipadamente sobre aquilo que o conselho conseguiu, nos anos passados, em prol da comunidade, teve pouca sorte. Para além de uma entrevista com o responsável, Alfredo Stoffel, neste jornal, da qual ressalta que nada de concreto há a assinalar no contexto, foi de balde que procurei por mais informações sobre este particular. Uma outra entrevista, dada igualmente pelo Alfredo Stoffel, a 13

de Setembro de 2015 (cinco dias após as eleições), a uma rádio comunitária online, prometia mais, mas deixou-me na mesma: a meia hora de programa foi inteiramente dedicada a explicar que só a candidatura da lista A era legítima. Não chegou o tempo para dizer o

importantes, sem dúvida, mas revelaram-nos pouco de concreto. Claro que o CCP é um órgão consultivo, não tem qualquer competência real, e seria enganar os eleitores prometer o que não pode cumprir. Ainda assim tinha esperanças de ler nalgum programa

correio, que facilite e encoraje a participação. Muito pelo contrário: os responsáveis em Portugal trataram as eleições como se de um segredo de Estado se tratasse, fazendo o possível para evitar revelações indiscretas sobre a data e os candidatos nos órgãos de comunicação públicos. E se muitos emigrantes houve que receberam propaganda política dos partidos no Governo para as legislativas em Portugal, não me consta que um único tivesse encontrado na caixa do correio informações sobre o CCP, a eleição, as listas ou os candidatos.

Não quero ser injusta: é muito possível que os próprios políticos e administradores em Portugal já não saibam muito bem o que é esse tal cê-cê-qualquer coisa. A memória é curta, e as eleições anteriores para este grémio foram realizadas no longínquo ano de 2008. 2008? Mas então a lei não diz que os mandatos são de quatro anos? Uma breve consulta confirma o facto. Então porque é que o CCP não insistiu no cumprimento da lei? E porque é que nin-

guém prestou contas à comunidade sobre este “lapso”? Desengane-se quem acha que, como emigrantes, merecemos, pelo menos, o respeito das leis que nos tocam.

Desaconselho, no entanto, que se perca tempo com esta questão. É mais do que evidente que os nossos interesses não interessam nem nunca vão interessar Lisboa, por mais que os membros do CCP se esforcem por nos representar (e, ao contrário do que afirmam para aí alguns compatriotas menos informados ou mais azeados, há e houve sempre membros do CCP que deram o seu melhor em prol da comunidade). Parece-me muito mais sensato lutarmos por uma melhor representação dos nossos interesses na Alemanha, participando activamente nos “Ausländer- oder Integrationsbeiräte” e, acima de tudo, nas eleições autárquicas e europeias. Devemos apostar no país onde vivemos e onde, felizmente, as autoridades não desrespeitam as leis com completa impunidade. Portugal é para as férias.

PUB

“Cê, cê o quê?“,  
“Nós temos representantes?“,  
“Ah, esses ...“,



Ver resultados na página 9

que o CCP já fez e o que pretende fazer. Uma pena, tanto mais que o Alfredo Stoffel, estando no CCP desde 2008, teria sido a pessoa indicada para nos dar estas informações.

Umhas voltas pela Internet não produziram melhores resultados. As entidades oficiais em Portugal praticamente não perdem palavras sobre o CCP. Os sites oficiais no Ministério dos Negócios Estrangeiros, dois meses e meio depois das eleições, ainda não conseguiram sequer colocar online uma lista actualizada dos resultados. Do próprio CCP existe uma página com a data de 2003 e, entretanto, completamente abandonada (ccp-alemanha.de).

Algumas listas das eleições recentes abriram contas no Facebook, ou deixaram que outros abrissem por elas, mas apenas para publicarem os programas ou para ajustes de contas pessoais.

Sobre esta última parte, quanto menos se disser, melhor. Mas não se pode deixar de lamentar que, numa altura em que há tantos temas de relevo a debater, - começando pelo ensino do português, passando pela questão do número crescente de imigrantes reformados que já não regressam a Portugal, e até os receios dos imigrantes sobre a potencial concorrência no mercado de trabalho dos refugiados que agora chegam a este país -, que teriam merecido uma discussão objectiva e aprofundada entre as várias listas.

Quanto aos programas, são

pelo menos um plano de acção sobre um ou dois dos temas que mais preocupam a comunidade. A lista ganhadora anunciou, entretanto, pelo menos, um site online com todas as informações, algo que aguardo com grande expectativa. Conselheiros noutros países do mundo há muito que recorrem ao melhor instrumento que existe para manter o contacto entre uma comunidade tão dispersa como a nossa. Mas, como diz o povo, mais vale tarde do que nunca.

Mais grave ainda, parece-me, no entanto, o dimensão assustadora do desprezo que o governo e a administração em Lisboa reservam às comunidades no exterior, novamente exemplificado pelo seu comportamento neste escrutínio. Apesar de ter havido uma grande unanimidade entre os conselheiros em todo o mundo sobre a necessidade de adiar a data agendada para as eleições, pelo curto espaço de preparação ser propício a limitar ainda mais do que o costume a participação, os responsáveis em Lisboa pura e simplesmente ignoraram estes argumentos. Não admira: já que a lei os obriga a aturar o CCP, pelo menos convém manter a sua legitimidade reduzida ao máximo, não vão os emigrantes pensar que são gente e começar a levantar a crista. Nada melhor para eles do que haver um conselho em quem ninguém votou. Assim, nem pensar em fazer o normal e sensato: uma eleição electrónica ou por

terre des hommes  
Hilfe für Kinder in Not



Wir befreien Kinderarbeiter.  
Weltweit. Helfen Sie mit. «

Weltweit werden Mädchen und Jungen durch Not und Willkür zum Arbeiten gezwungen. Sie schuften in Steinbrüchen, auf Feldern und in Fabriken und müssen oft Schläge erdulden. Sie bekommen kaum Lohn und haben keine Chance auf Schule und Ausbildung.

terre des hommes befreit ausgebeutete Kinder. Das unterstützen wir.

Bitte helfen auch Sie – mit Ihrer Spende!

Weitere Informationen unter  
Telefon 0541/7101-128

terre des hommes  
Hilfe für Kinder in Not  
Ruppenkampstraße 11a  
49084 Osnabrück

Spendenkonto 700 800 700  
Volksbank Osnabrück eG  
BLZ 265 900 25  
spenden@tdh.de



www.tdh.de

# Nacionalidade atribuída a três descendentes de judeus expulsos há 500 anos

Portugal já concedeu a nacionalidade a três descendentes de judeus expulsos do país há cerca de 500 anos e desde que a nova lei foi aprovada, no início do ano, deram entrada no Ministério da Justiça 247 pedidos.

“No passado dia 02 de Outubro foram despachados favoravelmente, pela ministra da Justiça, três processos relativos a pedidos de nacionalidade portuguesa com fundamento no facto de os interessados serem descendentes de judeus sefarditas, aguardando-se agora a feitura do respectivo registo na Conservatória dos Registos Centrais”, informou à Lusa o ministério.

Alfonso Paredes, 33 anos e natural do Panamá, foi um dos primeiros a obter a cidadania portuguesa, um momento de “orgulho e grande realização emocional” por “ao fim de tantos anos poder corrigir a grande injustiça feita aos judeus”.

“A minha família sempre teve consciência da sua história e origens [mas] nunca imaginámos que isto seria possível”, contou, acrescentando que quando souberam da nova lei portuguesa decidiram ser esta a “hipótese para corrigir o passado e poder virar a página”.

Da família de Alfonso Paredes, que espera visitar Portugal no início do próximo ano, quatro pessoas apresentaram o pedido de nacionalidade: o irmão, a irmã e a

mãe, Mariela Henriquez, descendente directa do rabino de Curaçau, Eliau Abraham Lopez, e de sua mulher Raquel Nunes da Fonseca.

“Até ao momento só aprovaram o pedido do meu irmão mais novo mas para nós é muito importante que aprovelem também a minha irmã e a minha mãe para podermos encerrar por completo este capítulo na nossa história familiar”, relatou.

Alfonso Paredes – que na sua genealogia tem apelidos como Andrade, Lima, Fonseca e Pinto – foi também um dos primeiros descendentes de judeus sefarditas a obter o reconhecimento da Comunidade Israelita do Porto (CIP), uma das duas que pode emitir o certificado exigido para a atribuição de nacionalidade.

Até ao momento, a CIP já emitiu “centenas” de certificados que confirmam que o visado é descendente de judeus sefarditas portugueses e que tem laços objectivos de pertença ao país, materializado no seu apelido, genealogia e memória familiar.

“Temos recebido centenas de pedidos. Uma grande maioria vem da Turquia mas também [há pedidos] de países como Israel e EUA”, assinalou Michael Rothwell, delegado da CIP segundo o qual há quem queira vir morar efectivamente para Portugal, mas há muitos pedidos de nacionali-



Cemitério de judeus portugueses em Hamburgo. Foto: Arquivo PP

dade feitos “por uma questão de afectos”.

Para o responsável, com a atribuição da cidadania aos três primeiros descendentes de judeus sefarditas “finalmente se fez justiça”, destacando que “numa altura que os judeus estão a sentir dificuldades na Europa”, são os descendentes dos que tiveram que “sair há 500 anos” que “encontram agora em Portugal um porto seguro”.

“Os judeus que vieram para

cá ao abrigo desta lei vão entrar em boas condições e sentir-se bem em Portugal”, sublinhou Rothwell, recordando que há muitos portugueses que “sabem que têm sangue judeu”.

A atribuição das três primeiras nacionalidades a sefarditas foi feita no último dia de trabalhos do governo antes das eleições e, notou Michael Rothwell, “no mesmo dia em que foram conhecidas as primeiras nacionalidades ao abrigo da lei espanhola”.

Tal como Portugal, Espanha também já aprovou uma lei que dá a nacionalidade espanhola aos sefarditas descendentes dos judeus que foram expulsos em 1492, tendo o projecto de lei entrado em vigor a 01 de Outubro.

Em 1496 o rei Manuel I assinou um decreto que obrigava os judeus a converterem-se ao cristianismo ou a sair de Portugal. Um documento igual havia sido promulgado quatro anos antes em Espanha.

## Ondas gigantes e promoção internacional aumentam procura turística na Nazaré

Mais de 103 mil visitas ao Forte de S. Miguel e a quase duplicação de passageiros no ascensor espelham o aumento de turistas na Nazaré, atribuído pela autarquia ao impacto da onda surfada por McNamara e à promoção internacional.

“Temos indicadores de que a Nazaré tem estado mais cheia de turistas”, destacando-se o facto de “no Farol [Forte de S. Miguel] terem entrado mais de 103 mil pessoas”, disse à agência Lusa o presidente da Câmara Municipal da Nazaré, Walter Chicharro.

Os dados referem-se aos três meses em que esteve aberto no ano passado (com exposições relacionadas com Zon North Ca-

nyon, no âmbito do qual o havaiano Garrett McNamara surfou, em 2011, na Praia do Norte, a maior onda do mundo) e aos seis meses de abertura deste ano.

A onda que celebrizou a Nazaré teve, segundo o autarca, “um grande impacto no aumento das visitas ao forte”, que recebeu entre 05 de Julho e 16 de Setembro do ano passado 37.517 visitantes e este ano, entre 29 de Março e 30 de Setembro, 64.977 visitantes.

O mesmo se passa com o ascensor centenário que liga o centro da vila ao Sítio, que “até Setembro já ultrapassou o número de passageiros de todo o ano passado”, levando o autarca

a estimar que “até final do ano atingirá os 800 mil passageiros”.

O ascensor, um ex-libris turístico da vila, registou ao longo do ano passado 657.561 passageiros e, em Agosto desde ano, tinha já atingido os 638.716 utilizadores, apesar de ter estado parado para manutenção durante um mês.

O aumento de passageiros é transversal a todos os meses do ano, tendo a média mensal aumentado de 54.796 passageiros em 2014 para 79.839 em 2015.

A construção de um novo posto de turismo junto ao mercado, “num espaço central, bem identificado” tem também proporcionado, segundo Walter Chi-

charro, “uma dinâmica apreciável em termos de visitação”, que permite, por exemplo, identificar as nacionalidades dos turistas que mais procuram a vila.

França, Espanha e Alemanha lideram a tabela, mas o autarca não tem dúvidas de que “surgem cada vez mais turistas de países como a Austrália, Nova Zelândia e Estado Unidos”.

À procura da onda, “sem dúvida”, sustenta o presidente, mas também fruto de “campanhas de promoção internacionais que a câmara tem vindo a desencadear, seja por via de revistas da especialidade”, seja devido a presenças em feiras internacionais de turismo.

Na última edição do Festival Arco Atlântico, em Gijón, Espanha, a Nazaré foi mesmo “a cara de Portugal, com uma estratégia bastante incisiva de promoção”. O seu stand esteve completamente cheio todos os dias do festival, “batendo as cidades de Braga, Coimbra e Guimarães, também presentes”, sublinhou Walter Chicharro.

A par com os estrangeiros, também os turistas portugueses, sobretudo nos meses de ondas gigantes [Outubro e Novembro], procuram a Nazaré e fazem com que a vila registe “uma maior taxa de ocupação da hotelaria e com estadias mais prolongadas”, acrescentou o presidente.

# As eleições em Portugal e os votos dos emigrantes

**Terminadas as eleições legislativas em Portugal, começam as análises sobre os ganhos e perdas, as dúvidas sobre o futuro Governo e possíveis coligações.**

*Manuel Campos*

Mas vamos primeiro aos resultados.

Coligação PPD/PSD.CDS-PP = 36,86% (102 Deputados) + 1,50% do PSD/Madeira e Açores (5 deputados). Em 2011 o PSD e o CDS (que concorreram separados) conseguiram 50,37% dos votos e 129 deputados, ou 132 deputados considerando os 3 eleitos nos círculos Europa e Fora da Europa. Em número de votos, nestas eleições a coligação conseguiu 2.060.186 votos (somando PaF e PSD Madeira e Açores), abaixo dos 2.146.108 conquistados em 2011 pelo PSD sozinho. Somando aos 652.379 conquistados pelo CDS em 2011, os partidos da coligação perderam um total de 738.301 votos.

Partido Socialista/PS - 32,38% = 85 Deputados – O PS fica a 19 deputados da coligação apesar de ter ganho 12 mandatos. O PS não ganhou as eleições sozinho, apesar de ter uma subida de 12 mandatos face aos resultados de 2011 (73 mandatos). Foram 1.740.300 os que votaram no PS nestas eleições, mais 182.050 do que em 2011.

Bloco de Esquerda/B.E. - 10,22% = 19 Deputados – Duplicou o número de Deputados e ultrapassou o PCP.

PCP-PEV - 8,27% = 17 Deputados - CDU ganhou em termos de votos e de mandatos, mas foi superado pelo Bloco de Esquerda e passa para quarto.

PPD/PSD - 1,51% = 5 Deputados (Madeira e Açores)

PAN - 1,39% = 1 Deputado

Total: 226 Deputados - Faltam os 4 da Emigração

Os restantes 14 Partidos não elegeram nenhum Deputado.

Abstenção - 43,00% - Apurados: 9.439.711 - Não votaram: 4.059.465

VOTOS NULOS: 86.467 (1.61%)



**Paulo Pisco (à esq.) pelo PS e Carlos Gonçalves pelo PaF foram reeleitos pelo Círculo da Europa**



- VOTOS BRANCOS: 112.658 (2,09%)

## MAS AFINAL, ENTÃO QUEM GANHOU?

Primeiro: lidas e ouvidas as duras críticas ao Governo de Passos e Portas, sobretudo a nível social, é para mim incompreensível o elevado número de abstenções, o que denota um comportamento servilista, uma elevada falta de politização da sociedade e uma inatividade dos Partidos nesse campo.

Segundo: percentualmente ganha a Coligação PPD/PSD-CDS-PP, mas é também a que mais votos e deputados perdeu, em comparação com 2011. Percentualmente perde o PS, mas que mais votos e deputados ganhou, em relação a 2011.

Terceiro: perdida a maioria absoluta – estou mesmo a ver o desespero do Presidente da República, que desejava proclamar um Governo maioritário! – a Coligação PPD/PSD-CDS-PP terá de conseguir alianças para poder governar.

Quarto: existe ainda a possibilidade – difícil – de uma outra Coligação, esta de esquerda, entre o PS, BE e PCP, que de momento parece cada vez mais viável. Isto não deixa de ser um golpe político interessante, face ao Presidente da República, que assim verá realizada a sua vontade e terá de pro-

clamar um Governo maioritário. Teria sido muito melhor ele ter falado sobre a degradação da situação geral portuguesa e ter-se calado sobre o Governo maioritário. Quem protesta contra uma possível aliança de partidos esquerda, dizendo que é antidemocrático, fica com o ónus da prova! Ser contra não basta, nem é democrático!

Quinto: seja qual for o Governo que vai assumir as rédeas do poder, duras tarefas encontrará pela frente, a todos os níveis da governação, como, por exemplo, o restabelecimento do Estado social, a garantia das reformas, o reinvestimento na educação e na investigação, a independência e eficácia da justiça, a criação de postos de trabalho, a garantia dos salários, o reforço da exportação e aumento da competitividade, a redução da emigração e a elaboração de propostas positivas para o regresso de emigrantes, entre muitos outros desafios.

Da Coligação PPD/PSD-CDS-PP nada mais se espera do que a continuação de uma política de *déjà-vu*, pois a sua campanha eleitoral fixou-se mais nas críticas ao PS, do que na defesa das próprias posições. No seu Programa, o PS fez propostas importantes para o futuro do país, mas não implementáveis de hoje para amanhã. Para isso, ele precisa de um apoio político alargado, o que só poderá ocorrer à sua esquerda, criando assim uma maioria abso-

luta e estável na AR.

## OS VOTOS DA EMIGRAÇÃO

Os votos estão contados. E pode-se dizer: na Europa, nada de novo!

Paulo Pisco pelo PS e Carlos Gonçalves pelo PaF foram reeleitos pelo Círculo da Europa.

José Cesário e Carlos Páscoa, ambos pelo PaF, foram eleitos pelo Círculo Fora da Europa.

A abstenção foi mais uma vez a grande vencedora, atingindo os 88,32 por cento dos votos.

Com 242.852 inscritos apenas votaram 28.354 nos dois Círculos Eleitorais dos portugueses residentes no estrangeiro, ou seja 11,68%.

No Círculo da Europa o número de votantes situou-se nos 17,43%.

No Círculo de Fora da Europa 8,93%!

O exercício do direito de Voto dos Portugueses que residem em países de Emigração foi acompanhado de problemas, defeitos, algumas dificuldade e surpresas!

A grande maioria não se encontra inscrita sequer nos cadernos eleitorais, pelo que abdica do seu democrático direito de voto e não tem motivos para se queixar.

Muitos dos inscritos reclamam que não receberam o seu boletim de voto. Conheço famílias nas quais, apesar de inscritos e sem terem mudado de endereço, uma pessoa recebeu o seu boletim

de voto, a outra não. Afirma-se que o encerramento de alguns Consulados – como o de Frankfurt – e a mudança de competências – por exemplo para Stuttgart – terá levado à perda dos respectivos documentos e arquivos, o que explica, mas apenas parcialmente, a situação atrás descrita.

Outros eleitores (por exemplo do Brasil) reclamaram da chegada tardia dos boletins de voto, muito outros nem sequer conseguiram votar, por motivo de greve dos correios.

Todos aqueles eleitores que receberam seu boletim de voto, tiveram de acrescentar no envelope o país de destino – Portugal – já que em Lisboa o não fizeram. É possível que isso faça com que muitos desses votos talvez até nem cheguem sequer ao destino e deixem de contar para a eleição dos deputados pela emigração.

Perante tantas peripécias, eu pergunto-me: haverá aqui um “sistema”? Não será altura de pensar numa votação por via electrónica?

Lamentamos o facto dos deputados pela emigração continuarem a ser vistos como deputados de “segunda classe” e como representantes de eleitores de “segunda classe”.

Mas irrita-me também, e sobretudo, que eles se dediquem mais a informar os seus eleitores sobre as viagens e os jantares no estrangeiro, do que a pesquisar e a levantar, com os seus eleitores, os problemas locais, a elaborar com eles as necessárias políticas de emigração, a redigir com a sua ajuda a legislação necessária sobre matérias prementes, tais como o ensino, a representação consular, as reformas, a habitação social para os que regressam, os incentivos ao investimento, o reforço da cultura e do empreendedorismo, entre outros e depois a vigiar a implementação dessas medidas.

Seja qual for a coligação, não sei até que ponto alguns dos temas aqui levantados poderão ou serão corrigidos e/ou implementados. Mas que isso é uma tarefa urgente, isso é!

De acordo com o Governo que vier a assumir a responsabilidade política em Portugal é ainda possível que existam algumas mudanças pessoais entre os deputados eleitos pela emigração.

## 63 casos de exploração laboral de portugueses no estrangeiro entre 2012 e 2014

As autoridades nacionais registaram, entre 2012 e 2014, 63 casos de exploração laboral de portugueses no estrangeiro, de acordo com o Relatório da Emigração 2014 divulgado pelo Governo.

Pagamentos em atraso, salários baixos, falta de apoio das empresas e incumprimentos contratuais são as principais situações reportadas pelos trabalhadores lesados à Direcção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas e aos postos consulares ou pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) e pela Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT).

A França lidera o número de queixas (16), seguindo-se a Alemanha e Angola (7, cada um), Reino Unido e Países Baixos (6, cada um), Dinamarca (3), Suíça, Guiana Francesa, Brasil, Moçambique e República Democrática do Congo (2), e Espanha, Finlândia, Quénia, Costa do Marfim, Japão e Koweit (1).

Nos casos de incumprimento contratual, o trabalhador é informado sobre a natureza e características da relação laboral, dos meios que tem ao seu alcance para promover a sua resolução e do apoio que lhe pode ser prestado pela rede consular portuguesa com



Dezembro de 2014: trabalhadores portugueses da construção civil exigem do sub-empregado (luso) o salário que não lhes era pago. Foto: Mario Jüngling

jurisdição na localidade em que exerce a sua actividade profissional, explica o relatório.

Quanto às situações de exploração laboral, estas são encaminhadas aos postos ou secções consulares competentes para analisarem e prestarem o apoio necessário e possível, ao IEFP ou à ACT para realizar a devida fiscalização/inspecção e contactar com as suas congéneres estrangeiras.

O relatório hoje conhecido mostra ainda que, no ano passado, o Gabinete de Emergência Consular deu resposta a 113 ocorrências, menos 74 por cento que em 2013. No total, os serviços rece-

beram quase 11 mil chamadas telefónicas (menos 17% que em 2013) e mais de 7.500 mensagens de correio electrónico (menos 30% que em 2013).

As mortes lideraram os casos (25) acompanhados pelas autoridades portuguesas, registando-se ainda situações de detidos ou retidos (12), acidentes de viação (12), raptos ou desaparecidos (sete) e catástrofes naturais, epidemias ou surtos (sete). A Venezuela foi o país com mais ocorrências (13), seguindo-se Moçambique (11) e a Líbia (sete), além de Egito, Rússia, Espanha e Ucrânia (cinco, respectivamente).

## Embaixador de Portugal na Alemanha Mensagem dirigida à Comunidade Portuguesa na Alemanha

Tendo recentemente assumido funções como Embaixador de Portugal na Alemanha, foi com muito gosto que aceitei o convite do Portugal Post para dirigir uma mensagem à Comunidade Portuguesa na Alemanha.

Num momento em que o fenómeno migratório assume novas dinâmicas económicas e sociais, faço-o convicto de que a imagem de Portugal neste país muito deve à nossa Comunidade e ao percurso pessoal e profissional de todos e de cada um dos Portugueses que aqui residem e trabalham. Terei certamente, ao longo do meu mandato, muitas ocasiões para pessoalmente sublinhar a importância desse contributo para a afirmação de Portugal na Alemanha e conto com todos vós para, em conjunto, continuarmos este percurso.

Também nesta perspectiva de proximidade com a Comunidade Portuguesa tenciono, ainda este ano, dar início às visitas aos Estados Federados, às respetivas autoridades e principais entidades públicas e privadas, incluindo as de maior relevância para o nosso país e para os nossos compatriotas ali residentes. Nessa ocasião, terei a oportunidade de me encontrar com representantes da Comunidade Portuguesa e desenvolver um diálogo que pretendo constante e profícuo, apoiado nos Consulados-Gerais de Portugal, tendo em vista estabelecer uma relação produtiva, assente no apoio e confiança mútuos. Quero também associar a esta dinâmica, de forma próxima e activa, os recém-eleitos Conselheiros das Comunidades Portuguesas na Alemanha.

É importante que exploremos, em conjunto, vias para consolidar políticas de reforço da nossa acção empresarial, do apoio social e do incentivo ao associativismo, assim como da promoção do Ensino da Língua e da Cultura Portuguesas. Desta forma também estaremos a contribuir para um melhor conhecimento do nosso país e do seu potencial junto dos nossos amigos alemães.

João Mira Gomes



PUB

FLÜCHTLINGSDRAMA

NORDIRAK

FLÜCHTLINGSDRAMA

NORDIRAK

Helfen Sie mit Ihrer Spende!

MISEREOR

IHR HILFSWERK

MISEREOR

Mozartstraße 9  
52064 Aachen  
[www.misereor.de](http://www.misereor.de)

Foto: Grossmann/MISEREOR

Herzlichen Dank für Ihre Hilfe!

Legislativas 2015

# Coligação de direita ganha as eleições na Alemanha com 48,% dos votos

A coligação dos partidos PSD/CDS, PàF, alcançou uma vitória clara na Alemanha. Surpreendentemente, a PàF fica à frente em quase dezoito pontos ao obter do eleitorado 48,14% dos votos entrados nas urnas. O Partido Socialista, que nas eleições de 2011 tinha alcançado, 43,23% dos votos, fica-se, nestas eleições, pelo 30,50%, ou seja, menos 661 votos do que nas anteriores eleições.

No entanto, o PSD desce em números absolutos. Em 2011, o PSD tinha conseguido 1224 votos e o CDS 200. Nestas eleições, ambos os partidos atingem apenas 1100 votos.

O número de votantes nestas eleições também diminuiu face às anteriores. Em 2011 votaram 3141 de um universo de eleitores de 10.718. O número de votantes

nestas últimas foi de 2.285 de um total de 14.219 inscritos.

De sublinhar o aumento do número de eleitores inscritos, mais 4000 do que em 2011. O facto de ter aumentado o número de inscritos em quase 50% é uma situação insólita, na medida em que nunca existiu um aumento de recenseados tão grande numa só legislatura.

Por outro lado, a coligação dos comunistas e Verdes (CDU) alcança 6,61% dos votos contra os 4,65 de 2011. Nestas eleições a CDU tem mais 5 votos do que nas anteriores Eleições.

Quem também ganha é o Bloco de Esquerda (BE) que atinge 5,82% contra os 2,58% alcançados em 2011. O BE tem mais 52 votos do que em 2011.

O partido Livre – Tempo de Avançar é o primeiro dos peque-



A candidata do PàF Irene Rodrigues e o deputado eleito Carlos Gonçalves foram os vencedores das Eleições

nos partidos com 2,45% dos eleitores portugueses na Alemanha.

Em jeito de conclusão: O PS é, de facto o grande perdedor destas eleições na Alemanha. Os socialistas tinham-nos habituado a grandes votações na Alemanha, mas agora é o PSD quem pode reclamar vitória. Para explicar estes resultados do PS na Alemanha, o

coordenador dos socialistas em Münster argumenta com “o facto de muitos eleitores não terem, inexplicavelmente, recebido o boletim de voto” e isso ter contribuído para a derrota do PS. A. Cardoso, que falava em nome do secretariado do partido daquela secção, acrescentou ainda: “eu ainda andei por aí a fazer campa-

nha como podia, acompanhei também o nosso candidato em visita a algumas cidades, mas, pelo vistos, não foi suficiente”.

O fraco resultado do PS na Alemanha pode estar relacionado com a ausência de acção de campanha por parte das secções. Contrariamente, o PSD intensificou a campanha e colocou em acção Irene Rodrigues, segunda candidata da lista do PàF e funcionária consular, que fez uma campanha eficaz, visitando a comunidade e utilizando as redes sociais como suporte de divulgação das suas acções. Isso mesmo reconhece o coordenador da secção do Partido Socialista em Estugarda, Francisco Costa, que, no rescaldo das eleições, disse ao nosso jornal “não haver dúvidas que o PSD está muito melhor organizado do que o PS”. Sobre a campanha que o PS não fez, F. Costa diz: “a realidade é que o PS não tem nenhuma estrutura na Alemanha e o PSD movimentou-se muito melhor.”

O coordenador da secção socialista não vê consequências a retirar desta derrota. “Eu não acompanhei nem fiz campanha porque estive de férias, mas foi visível a campanha que o PSD fez”, reconheceu F. Costa.

Quanto ao PSD, este partido canta vitória e a justifica com a campanha que a candidata Irene Rodrigues fez “com verticalidade, coragem e espírito de sacrifício se manteve no seu posto sem vacilar dando o exemplo de quem não deve não teme”, diz um comunicado enviado à nossa redacção pelo presidente do PSD Alemanha, Artur Amorim.

No mesmo comunicado, A. Amorim agradece “a todos os que nos deram o seu voto de confiança, faremos tudo para não defraudar as suas expectativas e estaremos, como sempre estivemos, no nosso posto, prontos a actuar, em todas as situações.

Pretendemos continuar com o nosso trabalho defendendo os interesses das nossas comunidades”.

O PSD/Alemanha congratulase “com os resultados históricos obtidos no Circulo Eleitoral da Europa, muito especialmente na Alemanha, com um resultado memorável o que já não acontecia desde 1991”, finaliza o comunicado.

## Resultados eleitorais na Alemanha || Legislativas 2015

	TOTAL ALEMANHA	CONSULADO DÜSSELDORF	CONSULADO HAMBURGO	RESTANTES CONSULADOS - INCLUI ESTUGARDA-
PÀF	48,14% (1.100 votos)	371 votos	285 votos	444 votos
PS	30,50% (697 votos)	260 votos	171 votos	266 votos
CDU	6,61% (151 votos)	48 votos	36 votos	67 votos
BE	5,82% (133 votos)	33 votos	33 votos	67 votos
L/TA	2,45% (56 votos)	4 votos	11 votos	41 votos
Nós	1,31% (30 votos)	3 votos	21 votos	6 votos
PDR	0,92% (21 votos)	13 votos	4 votos	3 votos
PT	0,79% (18 votos)	4 votos	4 votos	10 votos
PAN	0,79% (18 votos)	7 votos	7 votos	4 votos
PCTP(MRPP)	0,79% (18 votos)	7 votos	4 votos	7 votos
PURP	0,53% (12 votos)	3 votos	5 votos	5 votos
PNR	0,31% (7 votos)	3 votos	2 votos	2 votos
PPM	0,22% (5 votos)	3 votos	1 votos	1 votos
MAS	0,13% (3 votos)	0 votos	3 votos	0 votos
JPP	0,04% (1 votos)	0 votos	1 votos	0 votos
EM BRANCO	0,53% (12 votos)	4 votos	4 votos	4 votos
NULOS	0,13% (3 votos)	0 votos	2 votos	1 votos
INSCRITOS	14.285	3.538	6.922	3.759
VOTANTES	16,07% (2.285)	762	594	927

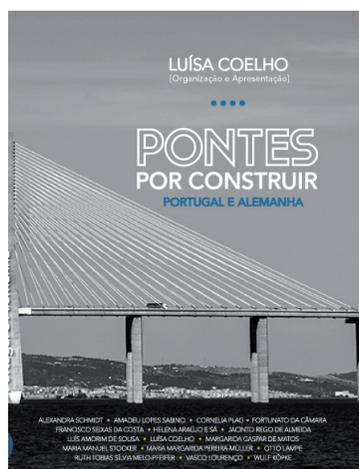
Fonte: MAI

## Livro “Pontes por construir - Portugal e Alemanha” para perceber melhor os dois países

Este projeto ensaístico multi-disciplinar da área político-social que organizei e apresentei, em colaboração com especialistas selecionados dos dois países, é composto pela edição de duas obras intituladas Contos por contar – Alemanha e Portugal (ed. Orfeu, Bruxelas, 2014) e Pontes por construir – Portugal e Alemanha (ed. Bairro dos Livros, Porto, 2015) e exprime uma vontade de abrir um discurso novo sobre os dois países.

O difícil momento histórico, sociopolítico e económico que vivemos atualmente na União Europeia acaba por contribuir, embora possa parecer o contrário, para um melhor conhecimento mútuo dos povos que a formam. Revelando-os nos seus aspetos negativos e positivos, altera a visão que tínhamos uns dos outros. Abala os estereótipos. Até aqui, pensávamos conhecer-nos, nós europeus, apenas porque partilhámos todos um território comum em que se inscreve uma união tendencialmente económica e parcialmente política a que pertencemos.

A época de crise maior em que



vivemos mostrou-nos que, na realidade, pouco nos conhecíamos. Circulam apenas clichés pelo ar que, no momento em que a casa vem abaixo, acabam por dificultar mais do que facilitar a compreensão mútua e resolver os conflitos que dela nascem.

Afirmar a diferença como fundamento de uma inquestionável singularidade, mostrar, apresentar, comentar, passar o desejo de refletir e aprofundar conhecimentos para melhor perceber Portugal e a Alemanha é o principal objetivo da recolha de textos de que

resultam estes dois trabalhos.

A obra Pontes por Construir. Portugal e Alemanha, que acaba de ser editada, divide-se em 4 partes dedicadas à História e Política, Cultura e Identidades, Ensino e Investigação e Ficção e Realidade.

Cada tema é tratado por dois ou mais especialistas de um dos países, que se debruçam sobre as suas áreas de investigação e traçam retratos, analisam questões, expõem ideias ou descrevem situações.

O lançamento da obra teve lugar em Lisboa no dia 8 de outubro e será, dentro em breve, apresentada em Berlim. Seguem-se outras cidades alemãs e portuguesas onde todos serão bem-vindos com a contribuição das vossas prestimosas experiências.

O livro foi pensado para ser publicado em alemão para que pudesse chegar a um maior número de pessoas neste país. No entanto, dificuldades de ordem económica levaram-me a adiar esse projeto que surgirá num futuro que espero breve.

Luísa Coelho

## I Antologia de Poetas Portugueses da Diáspora

## Oxalá Editora vai reunir em livro poetas das comunidades

# I Antologia de Poetas Portugueses da Diáspora

Poesia da diáspora

Escreves Poesia?  
Desejas participar nesta antologia?

Escreve-nos  
[oxalaeditora@hotmail.de](mailto:oxalaeditora@hotmail.de)  
[www.oxalaeditora.de](http://www.oxalaeditora.de)

Coordenação e selecção:  
Poetisa Maria do Rosário Loures

Oxalá Editora

Autores da Diáspora

[oxalaeditora-autores da diáspora](https://www.facebook.com/oxalaeditora-autores-da-diaspora)

## José Luís Peixoto, escritor e cronista do PP, escreve sobre as aparições em Fátima

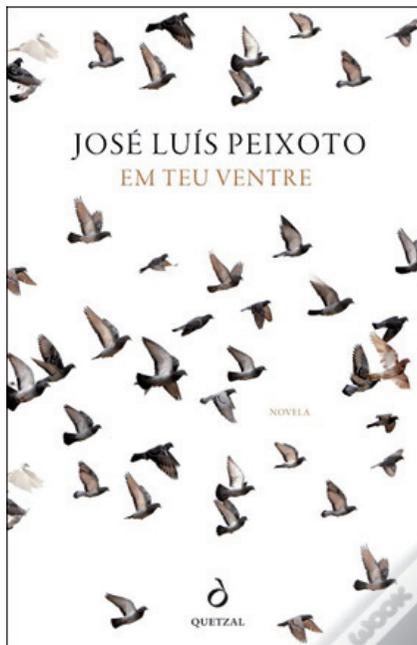
A novela “Em teu ventre”, de José Luís Peixoto, na qual o autor aborda as aparições em Fátima, em 1917, é publicada.

“Abordo um tema que é novo para mim, mas que se relaciona com outros, que tenho aprofundado em diversos livros, que tem a ver com as aparições às três crianças em Fátima, em 1917”, disse o escritor.

“Este tema, das aparições de 1917, toca algumas questões que já trabalhei noutros livros, mas que aqui me permitiram aprofundar, nomeadamente, a ruralidade, da qual ainda hoje encontramos resquícios, a religiosidade e a espiritualidade, sob o prisma do catolicismo, que está presente noutros livros meus, e ainda uma certa reflexão sobre Portugal, que se coloca muito a pretexto de um tema como este”, acrescentou.

Outra tema abordado por

esta novela é a família, que já abordou noutros títulos e, “neste caso, na figura da mãe, a mãe de Lúcia [uma das crianças]”, figura na qual se centrou o olhar do es-



critor.

“Centrando-me nessa personagem [Lúcia] convoquei uma série de outras personagens, nomeadamente a sua mãe”, explicou.

Do ponto de vista histórico, José Luís Peixoto afirmou que seguiu criteriosamente os factos e procurou ser “meticuloso” nas referências que faz, tendo consultado vasta bibliografia.

O escritor visitou Fátima, nomeadamente as casas onde viveram as crianças, tendo levado “cerca de um ano a escrever o livro”, que terminou “há pouco tempo”.

“Esta novela, efectivamente, segue um acontecimento histórico e o que está escrito é a descrição daqueles seis meses em que aconteceram as aparições, entre Maio e Outubro de 1917, embora seja sempre uma interpretação”, adiantou.

Oxalá Editora, vocacionada para a promoção e divulgação do autores portugueses da Diáspora, sediada em Dortmund na Alema-

nha, vai organizar uma Antologia de Poesia Portuguesa da Diáspora. Sensível às dificuldades que os autores espalhados pelo mundo terão no contacto com o mundo editorial português e convencida que existirão na emigração muitos bons poetas que nunca foram divulgados, a Oxalá Editora propõe-se organizar a I Antologia de Poetas Portugueses da Diáspora, sob a coordenação de Maria Rosário Loures, também ela uma poetisa da Diáspora.

Para participarem os autores deverão enviar os seus poemas para Oxalá Editora, Burgholzstr. 43, 44145 Dortmund, Alemanha, ou através do endereço electrónico [info@oxalaeditora.de](mailto:info@oxalaeditora.de) até ao dia 30 de Abril de 2016.

Serão selecionados no máximo cinco poemas por autor, devendo os mesmos consultar a página [www.oxalaeditora.de](http://www.oxalaeditora.de) de

forma a obterem informações mais precisas sobre a dimensão dos poemas e respectiva formatação. “A poesia é ao mesmo tempo um esconderijo e um altifalante” afirmou um dia a prémio Nobel da literatura, a sul-africana Nadine Gordimer, e quem escreve poesia sabe que esta manifestação artística serve para exprimir os sentimentos mais universais de amor, de revolta ou de compaixão, sendo mesmo às vezes um instrumento de intervenção política como aconteceu por exemplo com Pablo Neruda.

Em qual dos casos, todos os que escrevem poesia sentem essa necessidade de comunicar, nesse sentido esta é uma oportunidade para os poetas a residirem no estrangeiro divulgarem a sua obra.

## Conselho das Comunidades Portuguesas

**Habemus conselheiros**

**D**epois de nas primeiras eleições, realizadas a 6 de Setembro, para o Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) se ter registado um empate entre duas listas que concorreram no círculo do norte, que compreende as áreas consulares de Berlim, Dusseldorf e Hamburgo, 12.397 eleitores recenseados daquelas áreas foram chamados às urnas para solucionar o impasse. Assim, a igualdade de votos entre as listas “B”, encabeçada por Nelson Rodrigues, e a lista “C”, encabeçada por Manuel Machado foi desfeita nas eleições que ocorreram no dia 11 de Outubro, eleições em que também participou a Lista “A” de Alfredo Stoffel que nas eleições de 6 de Setembro tinha alcançado mais quatro votos do que as outras listas concorrentes.

Deste modo, a Alemanha passa a ter quatro conselheiros eleitos para o CCP: Alfredo Stoffel, da Lista “A”, residente em Cuxhaven, eleito com 43,%, 112 votos, Manuel Machado, da Lista “C”, residente em Burscheid (NRW), com 31,64%, 83 votos. De fora fica a Lista “B” que se

ficou pelos 24,60 %, 63 votos.

Nestas eleições votaram 258 eleitores, tendo-se registado um voto em branco e um voto nulo. Recorde-se que nas primeira elei-

Agora os conselheiros vão ter de juntar os trapinhos, esquecer as diferenças e remar todos para o mesmo lado. O conselheiro Alfredo Stoffel, que repete mais um

ou participação cívica dos cidadãos” merecem também um olhar atento deste conselheiro”.

Sobre o trabalho conjunto com todos os conselheiros, Al-

prioridades, José Loureiro e Nelson Campos apontam quatro pontos essenciais: “Promover e dinamizar os assuntos sociais, económicos e fluxos migratórios. Promover e dinamizar o Associativismo, ensino da língua e da cultura portuguesa. Acompanhar o funcionamento dos serviços Consulares. Promover a participação Cívica e Política, que tanta falta faz para que a nossa Comunidade tenha mais visibilidade junto das autoridades deste País e não esquecer Portugal”.

Por fim, o PP contactou por escrito o segundo conselheiro pelo círculo do norte, Manuel Machado, que nos esclareceu que quer trabalhar em prol da Comunidade, manifestando a sua intenção de, no futuro, se encontrar com todos os conselheiros eleitos “e trabalhar com todos a não ser que algum não esteja na disposição de o fazer comigo. Aí já não é minha responsabilidade”.

Em tom desafiante, Manuel Machado diz: “Eu candidatei-me com o propósito de ser eleito e não ser adversário, ou candidatar-me contra alguém”.

**Para quem não sabe**

O Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) é o órgão consultivo do Governo para as políticas relativas às comunidades portuguesas no estrangeiro. Compete-lhe, em geral, emitir pareceres, produzir informações e formular propostas e recomendações sobre as matérias que respeitem aos portugueses residentes no estrangeiro e ao desenvolvimento da presença portuguesa no mundo.

O CCP é composto por um máximo de 80 membros, eleitos por círculos eleitorais correspondentes a áreas de jurisdição dos postos consulares ou, quando não possível, por grupos de áreas consulares, países ou grupos de países, por mandatos de quatro anos, através de sufrágio universal, direto e secreto, convertendo os votos em mandatos segundo a média mais alta do método de representação proporcional de Hondt.

ções tinham votado em toda a Alemanha apenas 245 eleitores de um universo que ultrapassa os 16.000 eleitores inscritos nos cadernos eleitorais.

Como o PP já tinha anunciado na última edição, os conselheiros eleitos pela área consular de Estugarda foram José Loureiro e Nelson Campos, ambos pertencentes à Lista “B” que alcançaram 53 votos enquanto a Lista “A”, encabeçada por Luís de Freitas, se ficou pelos 19 votos.

**E agora?**

mandato, disse ao nosso jornal logo após as eleições ter recebido um telefonema do segundo conselheiro eleito pelo círculo do norte, Manuel Machado, “durante o qual se mostrou disponível a convergências sobre muitos pontos que dizem respeito às questões da comunidade”.

Sobre as prioridades para este seu novo mandato, Alfredo Stoffel aponta questões como o ensino, as questões sociais ou a dupla tributação que devem merecer atenção redobrada. Outros aspectos como o “associativismo

fredo Stoffel mostrou-se aberto e disponível para reuniões com os restantes membros recém-eleitos do CCP.

Por seu turno, José Loureiro, falando em nome da lista que fez eleger dois conselheiros na área de Estugarda, disse ao PP que procurará “colaborar, e “se for possível” marcar reuniões com os outros colegas que foram eleitos”. José Loureiro diz estar disponível “dialogar e apreciar os assuntos mais importantes em prol da comunidade portuguesa”.

No que diz respeito às suas

**Quem são os conselheiros eleitos pela Alemanha?****Alfredo Stoffel**

Alfredo Stoffel, chegou a Cuxhaven em Agosto de 1977. É técnico agro-alimentar. É membro de diversas associações (Centro Cultural Português de

Cuxhaven e Associação Luso-Hanseática) e sócio fundador do Círculo Cultural Luso Alemão de Cuxhaven e.V. (1996). Alfredo Stoffel é ainda membro convidado por inerência do Conselho Consultivo do Consulado Geral de Portugal em Hamburgo

Fonte: Lista “Voz da Comunidade”

**José Loureiro**

José António Loureiro, 49 anos. É encarregado de construção civil, em trabalhos bricolagem. Pertenceu “Conselho de Pais”. Foi sócio fundador e presidente da Associação

Portuguesa de Felbach durante quatro anos onde continua a dar o seu apoio. É membro do Conselho Pastoral de Estugarda, nos cargos de organização de festas, contacto com a Comunidade civil e Conselho Fiscal. Membro do Conselho Consultivo do Consulado de Estugarda.

**Manuel Machado**

Manuel Machado 51 anos. É operador de Logística. Vive desde 1987 em Burscheid (NRW). Foi membro fundador do Conselho de Integração (Ausländerbeirat) em 1995 e desde as últimas eleições em 2014 presidente do mesmo. Membro do Conselho Pastoral da Missão Católica Portuguesa de Colónia há vários anos. Foi presidente do Centro Português de Burscheid e sócio desde a sua fundação.

**Nelson Campos**

Nelson Campos de 31 anos, Consultor Financeiro, nasceu em Calw e vive em Sindelfingen. Desde 2014 lidera o Conselho de Pais e Juvenis de Portugal Sindelfingen/Böblingen. No mesmo ano participou na 2ª edição do Curso Mundial de Formação de Dirigentes Associativos da Diáspora e é membro directivo da Federação das Associações da Diáspora.

**João Ferraz brilha na equipa de andebol do Wetzlar**

O lateral-direito da equipa de andebol do Wetzlar, João Ferraz, está a viver a primeira experiência enquanto emigrante. Aos 25 anos, o internacional português, ex-jogador do FC Porto, já é considerado uma revelação da Bundesliga, principal campeonato da liga alemã de andebol.

Na sua primeira entrevista a um jornal alemão, o recém-chegado atleta português revela que o que mais sente falta é da famí-

lia, do clima e... até mesmo do café! “As pessoas neste país não convivem na rua, talvez por causa do tempo. Os domingos são aborrecidos. As lojas estão fechadas, o que não acontece em Portugal onde se pode ir às compras como num dia de semana”. O atleta disse que são coisas às quais teve de se habituar. Uma das mais curiosas declarações do jogador ao jornal, em tom bem humorado, foi a de que não en-



contrava o detergente para lavar as suas sapatilhas. “Eu procurei em todos os lugares, mas não

conseguiu encontrá-lo. Agora vou ter de pedir que me enviem de Portugal”, disse

João Ferraz revelou ao jornal que as suas primeiras semanas foram muito difíceis “por causa da comida, do clima e da adaptação aos seus novos colegas. “Mas tenho recebido apoio por parte do HSG Wetzlar”, adiantou.

João Ferraz destaca a ajuda que os seus colegas de equipa lhe têm dado. “O nosso capitão Stef-

fen Fath, por exemplo, mostrou-me onde posso ir às compras e está sempre presente quando tenho alguma questão ou preciso de ajuda”. J. Ferraz tem a preciosa ajuda de colegas que dominam o espanhol e que lhe traduzem as instruções que recebe nos jogos e nos treinos.

João Ferraz tem sido um pedra fundamental na equipa do Wetzlar que ocupa neste momento o quinto lugar da Bundesliga.

# Deputado socialista fez reclamação à CNE sobre alegadas violações dos cadernos eleitorais na Alemanha

Logo após as eleições para o Conselho das Comunidades Portuguesas, o deputado socialista Paulo Pisco pediu à Comissão Nacional de Eleições (CNE) que averiguasse junto do gabinete do secretário de Estado das Comunidades se houve violação dos cadernos eleitorais na Alemanha nas eleições para o Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP).

A reclamação do deputado enviada à CNE, nas eleições para o CCP (que ocorreram a 06 de setembro), o representante da lista A “Comunidade com Valor”, Luís António Freitas, “apresentou um pedido de impugnação do ato eleitoral (ao consulado-geral em Estugarda) alegando que todo o processo foi suspeito e que terá havido recenseamentos feitos fora do prazo”.

Segundo declarações de Paulo Pisco à agência de notícias Lusa, este processo para o CCP “acabou por ter reflexos no período de recenseamento para a Assembleia da República, cujos cadernos ficaram vedados a novas inscrições em 03 de Agosto”.

“Acontece que a candidata em número dois nas listas da coligação PaF, Irene Rodrigues, é a res-



Na foto em cima: Deputado Paulo Pisco. Ao lado: Irene Rodrigues, funcionária do consulado em Estugarda e candidata pela coligação de direita PAF

e este garantiu-lhe que um seu funcionário “foi inscrito à sua revelia e que posteriormente lhe terá sido pedida a assinatura, já em data posterior, a 4 de Agosto, pela candidata da coligação PaF e funcionária consular, o qual se terá recusado a facultar”.

“Luís António Freitas, bem como outras pessoas, garantiram

cisco Costa, candidato da lista A pelo círculo de Estugarda, “pediu no consulado-geral de Estugarda para ver os cadernos do recenseamento eleitoral, para confirmar se as fichas com as assinaturas coincidem com os registos nos cadernos eleitorais e deparou-se com a ausência de ‘mais de 20 fichas’”. “As alterações nos editais afi-

Segundo o deputado, “a reclamação feita por Luís António Freitas não teve qualquer resposta da parte do secretário de Estado das Comunidades, a quem cabe essa competência no âmbito do processo eleitoral para o Conselho das Comunidades Portuguesas”.

“Assim, perante os factos expostos e perante a possibilidade grave de ter havido violação dos cadernos eleitorais, peço à Comissão Nacional de Eleições que averigue junto da Secretaria de Estado das Comunidades se houve ou não abuso de funções da candidata Irene Rodrigues e funcionária consular na “antena consular” de Frankfurt”, indicou a reclamação à qual a CNE não tinha respondido até ao dia em que se escreve este artigo, 26 de Outubro.

O PP sabe que tanto Irene Rodrigues como o próprio cônsul de Portugal em Estugarda foram notificados para contraporem as

responsável recente da ‘antena consular’ em Frankfurt, portanto, com acesso aos cadernos de recenseamento eleitoral e possibilidade de inscrição de eleitores”, afirmou o deputado socialista no documento.

Paulo Pisco referiu que conversou com Luís António Freitas

que foram contactados vários portugueses da região de Frankfurt para assinarem a ficha de recenseamento para completar o processo durante o mês de Agosto e Setembro, portanto, já depois de encerrados os cadernos eleitorais”, segundo a reclamação.

Paulo Pisco referiu que Fran-

xados pela embaixada de Portugal em Berlim relativos aos representantes das listas A e B dão precisamente conta destas discrepâncias entre os registos nos cadernos eleitorais e as assinaturas que confirmam o consentimento para o efeito”, indicou o documento.

acusações.

Já num contacto que tínhamos efectuado com Irene Rodrigues em que a confrontámos com a questão, a funcionária e candidata pela coligação de direita PaF tinha-nos desmentido as suspeitas, dizendo que careciam de fundamento.

HÁ SOLUÇÕES QUE NOS UNEM.



  
**Montepio**  
Valores que crescem consigo.

**Montepio Soluções Residentes no Estrangeiro**

Com mais de 170 anos de história e mais de 500.000 associados, o Montepio é a maior Associação Mutualista Portuguesa e uma das maiores da Europa. Orgulhamo-nos de ser uma Instituição sólida, criada por pessoas e para pessoas. Ultrapassamos fronteiras e encurtamos distâncias para lhe oferecer **soluções de poupança e investimento**, feitas à sua medida.

Os nossos **Serviços de Transferências, Soluções Habitação, Soluções para Menores, Imóveis, Cartões e o Serviço Montepio24** tornam mais fácil e confortável a vida dos residentes no estrangeiro.

**Contacte-nos e descubra tudo o que nos une.**

Para mais informações contacte o nosso Escritório de Representação em Frankfurt:  
Schaefergasse, 17 | 60313, Frankfurt/Main  
Tel.: 00 49 69 9139 4716/17 | Fax: 00 49 69 9139 4729  
E-mail: MG507@montepio.pt

PUB

## Embaixada de Portugal em Berlim “Quem somos”

Com a entrada em funções do novo embaixador, João Mira Gomes, o quadro de pessoal diplomático mantém-se inalterado. Temos assim, como segunda ministra-conselheira Mónica de Sales Lisboa, a diplomata mais importante da embaixada logo a seguir ao embaixador.

Depois de Mónica Lisboa, no denominado Departamento Político-Diplomático, surge a conselheira de embaixada, Rita Guerra, também responsável pela secção consular. A seguir, neste mesmo departamento, temos um primeiro e segundo secretário de embaixada, Ivo Fernandes Inácio e David Oppenheimer, respectivamente. Existe também um adido de defesa, Coronel de infantaria, José Eduardo Abraços.

A seguir, e decerto relevante para a comunidade, a embaixada informa que tem um Departamento Cultural dirigido pela conselheira cultural Patrícia Severino. Uma informação importante até porque a actividade cultural da comunidade portuguesa é bastante intensa e será todo útil o acompanhamento dessas iniciativas pela conselheira cultural.



Embaixador  
João Mira Gomes



Ministra-Conselheira  
Mónica de Sales Lisboa



Conselheira de Embaixada  
Rita Guerra

Manuel de Matos, só para citar o mais importante deles todos, constituíram um exemplo de como a embaixada defendia os interesses dos portugueses emigrantes junto das autoridades alemãs com reconhecidas vantagens que resultaram desse trabalho.

Hoje o Departamento Social é um simulacro daquilo que já foi, talvez porque outros “valores se levantaram” ou porque, como se chegou a dizer que depois da adesão total de Portugal à UE os portugueses deixaram de ser emigrantes para ganharem o estatuto de europeu. Esta questão deverá ser levada às reuniões que os conselheiros terão com o novo embaixador, porque “há mais vida” para além da diplomacia económica.

## Teatro Só soma êxitos na Alemanha

O actor e director artístico do Teatro Só, companhia de teatro portuguesa com sede em Berlim afirmou que “Portugal tem as condições perfeitas para o teatro de rua mas não o pratica”.

Sérgio Fernandes, que se mudou para Berlim em 2008, acrescentou que “há a ideia de que teatro de rua é teatro pobre” mas garantiu que esta modalidade teatral tem “estruturas profissionais no norte da Europa” com compensações financeiras ao nível do teatro tradicional.

“A Alemanha tem uma média de 20 festivais profissionais, fora encontros teatrais. Isto num verão péssimo que é o alemão. Em Portugal temos dois ou três festivais internacionais bastante viciados”, referiu o actor, lamentando que os investimentos na área cultural em Portugal tenham sido “cortados com a crise”.

A companhia de teatro terminou a tournée de 2015 com a apresentação do espectáculo de poesia visual “Somente” na cidade de Bad Herrenalb, no sul da Alemanha, que retrata a solidão na terceira idade.

“O espectáculo toca a todos porque é uma realidade, é o nosso



medo. A terceira idade é uma geração acabada sem lugar numa sociedade produtiva. Os idosos escondem-se ainda mais porque não entendem onde vivem, estão perdidos. As pessoas que os podem agarrar também os deixam perdidos”, explicou o director artístico.

Sérgio Fernandes explicou que há a procura uma “comunicação directa com o público” porque a companhia trabalha “sem texto” e garantiu que a resposta dos espectadores alemães “é boa”.

“Há um momento em que ele acende uma vela e fica um minuto parado a olhar para a vela. Aquilo toca porque lembras-te que, se calhar, já deixaste o teu pai sozinho no seu aniversário. Isso vai logo buscar emoções. Muitas pessoas choram. Muitas mesmo”, disse o actor.

A companhia de teatro conta com três prémios em festivais internacionais e, para além da Alemanha, já fez exibições na Holanda, República Checa, Bélgica e Polónia. Em abril apresenta-se em Israel e está a preparar o próximo número a estrear em 2017 sobre o tema da violência doméstica.

PUB

### SABIA QUE O SEGURO MORREU DE VELHO? PREVINE-SE

- Seguro de Automóvel
- Responsabilidade Civil
- Recheio
- Seguro de Invalidez
- Seguro de Vida
- Seguro de Reforma
- Caixa Pública de Saúde (HEK)

Informe-se em português sobre as vantagens em ter uma caixa pública de saúde



Subdirektion  
Eduardo de Melo Branco



Am Seel 2, 59494 Soest  
T02921.7690888, F02921.7690886  
eduardo.demelobranco@service.general.de

Somos uma equipa  
que aposta  
na proximidade  
com os nossos  
clientes.

Informe-se!  
Em português  
fazemos a diferença.

Daniel Oliveira, presidente do Conselho Federal para a Integração e Imigração

# Sinto-me como um “lobista” dos estrangeiros

**O português Daniel Oliveira foi eleito para presidir ao Bundeszuwanderungs- und Integrationsrates (BZI) (Conselho Federal para a integração e imigração), um “órgão representante de todos os estrangeiros e seus descendentes junto do Governo alemão, do Bundestag e do Bundesrat. É para primeira que um emigrante luso na Alemanha assume um cargo político e socialmente influente no que diz respeito à integração e inclusão das comunidades estrangeiras na Alemanha.**

**PORTUGAL POST: Daniel Oliveira, segundo apurei o senhor estudou em Portugal até aos finais dos anos 80. Como é que se dá a sua vinda para a Alemanha e o que vem fazer para este país?**

Daniel Oliveira: A história é longa... mas para não fugir à pergunta digo que “foi por causa do amor”. Quando era estudante encontrei uma miúda alemã e a partir desse momento dedicava todo o tempo livre que tinha para a visitar na Alemanha. Por fim, decidi trocar Portugal por Hanôver, a cidade da minha amiga.

Não foi nada fácil a adaptação quando aqui cheguei. O desconhecimento da língua alemã dificultava-me muito o dia-a-dia. Também as dificuldades em conseguir na altura uma autorização de residência e de trabalho constituíram um grande obstáculo.

Naquela altura, mais do que hoje, o reconhecimento de estudos e diplomas por parte das autoridades alemãs era muito difícil. Assim, comecei como muitos dos portugueses a residir no estrangeiro, a lavar pratos e a servir às mesas para poder sobreviver.

**PP: Porque é que escolheu Bremerhaven, cidade onde hoje vive?**

D.O.: Bremerhaven foi uma escolha muitos anos depois. Eu vim para Bremerhaven porque tive nesta cidade uma oportunidade de trabalho e porque uma grande parte dos meus amigos residia aqui. Em 2009 tive uma oferta de trabalho como conselheiro psicológico para acompanhar homens/pais que estavam a viver separados ou divorciados.

**PP: Ao chegar à Alemanha começa a interessar-se pelas questões ligadas à integração dos estrangeiros? Como é que isso aconteceu?**

D.O.: Para dizer a verdade, quando cheguei à Alemanha estava mais preocupado com os meus problemas do que com os problemas dos outros. Mas a minha primeira intervenção política, mesmo que indirecta, teve a ver com portugueses.

Em 1994, muitos dos nossos com-

patriotas foram vítimas de burla e de enganar por parte de empresas de construção civil que os trouxeram de Portugal para aqui. Estes portugueses foram explorados e roubados, o que os deixava numa situação muito precária e sem saber o que fazer à vida. A única maneira de os poder ajudar foi recorrer à imprensa. Nesse ano fiz com a RTL a primeira reportagem sobre os portugueses nessa situação em Magdberg, Berlim e com portugueses que estavam em greve de fome em Leipzig.

Tentei também intervir junto da Embaixada de Portugal para que estes portugueses pudessem regressar a casa.

Foi, em parte, por causa deste caso que foi criada pela primeira vez uma tarifa/ordenado mínimo para a construção civil que contemplasse os trabalhadores estrangeiros subcontratados.

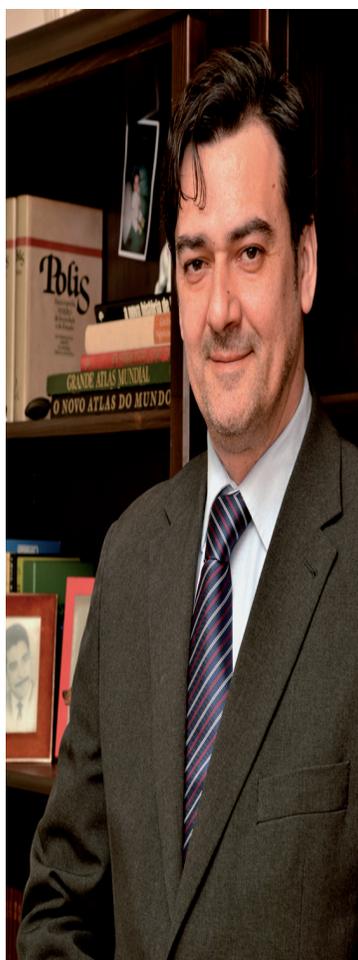
Este momento, deve ter sido o primeiro em que eu, sem saber, comecei a fazer política de integração.

**PP: Esteve alguma vez ligado a algum partido aqui na Alemanha?**

D.O.: Durante muitos anos não me quis ligar a nenhum partido na Alemanha. A razão é simples: não havia nenhum partido em que eu estivesse totalmente de acordo com as suas ideias. Há cerca de 3 anos tive de admitir que para fazer política de integração precisava de ajuda partidária. A política não se faz com as críticas aos partidos ou aos políticos, mas sim com o exercício de influência junto dos partidos e dos políticos. Por fim, e como toda a minha vida fui social-democrata, ingressei no SPD, o Partido Social Democrata alemão. Desde então não só tenho o apoio político que é necessário para exercer o trabalho no campo da integração, como me dá a possibilidade de contribuir para mudar as ideias do meu partido com vista a uma melhor e mais bem sucedida integração de estrangeiros na Alemanha e na Europa.

**PP: Como porta-voz do Conselho de Estrangeiros de Bremerhaven foi eleito para a direcção**

**do Bundeszuwanderungs- und Integrationsrates (BZI) (Conselho Federal para a integração e imigração). Como se dá essa eleição?**



“ Quando recebi a mensagem do protocolo com o convite oficial do sr. Presidente da República para participar nas cerimónias oficiais do Dia da Reunificação fiquei muito contente. Vi este convite como uma forma de reconhecimento pelo meu trabalho e de todos os meus colegas. Mais espantado fiquei ainda quando depois recebi convites da chanceler Merkel assim como do presidente do Estado de Hessen, Volker Bouvier.

D.O.: É verdade. Em Março deste ano, quando se deu a eleição para a chefia do BZI, ainda era o porta-voz do RaM – a Comissão de Estrangeiros em Bremerhaven. Em Junho, depois das eleições, fui eleito como presidente do RaM.

Aproveito e tentarei explicar como funciona o sistema de representação de estrangeiros Alemanha. A comissões de estrangeiros nos diversos municípios elegem uma comissão federal em cada Estado da Alemanha. Estas comissões federais enviam delegados para o BZI. O número de delegados de cada Estado federal varia conforme o número de habitantes nesse estado. O estado de Bremen, como o estado mais pequeno na Alemanha, manda um número menor, apenas 2 delegados.

Para mim foi uma grande surpresa, quando a comissão eleitoral publicou os resultados e eu tinha tido os votos de todos os delegados deste Estado.

**PP: Quais são exactamente as funções do BZI e que papel é que o Daniel Oliveira tem nesse órgão?**

D.O.: O BZI é o representante de todos os estrangeiros e seus descendentes perante o Governo alemão, perante o parlamento alemão, assim como perante a Câmara Baixa, Bundesrat.

O minha missão no BZI é, digamos, um trabalho parlamentar como representante federal dos Estrangeiros em Bremen e Bremerhaven. De outra forma: vejo o meu papel como representante de todos os estrangeiros na Alemanha. Isto quer dizer, sinto-me como “lobista” no que tem a ver com a lobby que represento – os estrangeiros.

**PP: Qual a reacção das autoridades de Bremerhaven à sua eleição para esse organismo?**

D.O.: A reacção em Bremerhaven foi fantástica. Como já disse, não estava à espera que um representante de Bremen/Bremerhaven viesse a fazer parte da presidência do BZI. Assim como eu, as autoridades locais viram a minha eleição como uma prova de reconhecimento do trabalho de integração que todos nós em Bremerhaven fizemos nos últimos anos.

E foi pelo reconhecimento deste trabalho que fui eleito. Para as autoridades locais foi um elogio, para mim o começo de muito

mais trabalho...

**PP: O que é que pode representar a sua eleição – para além do exemplo que ela constitui – para a Comunidade Portuguesa?**

D.O.: Para a comunidade portuguesa representou em primeira linha o orgulho de ter alguém de Portugal num cargo destes. A minha eleição também pode significar que a maioria dos portugueses na Alemanha está bem integrada. Os portugueses que aqui chegaram nos últimos tempos também se integraram rapidamente. Nós somos um povo calmo que não provoca grandes problemas.

**PP: -Foi um dos convidados do presidente alemão Joachim Gauck e de Angela Merkel para assistir às cerimónias oficiais do 25º aniversário da reunificação da Alemanha. Que importância atribui a esse convite e que significado pode ter para si enquanto membro da comunidade portuguesa.**

D.O.: Quando recebi a mensagem do protocolo com o convite oficial do sr. Presidente da República fiquei muito contente. Vi este convite como uma forma de reconhecimento pelo meu trabalho e de todos os meus colegas. Mais espantado fiquei ainda quando depois recebi convites da chanceler Merkel assim como do presidente do Estado de Hessen, Volker Bouvier.

Segundo me parece fui o único português convidado para a celebração, fora os representantes das missões diplomáticas.

**PP: Que impressão têm os políticos e individualidades que contactou nesse evento dos portugueses?**

D.O.: Para a maior parte dos políticos quando se lhes fala de Portugal, pensam no sol, mar e férias. De resto, em termos gerais vêem Portugal e os portugueses como um país trabalhador que consegue por mérito próprio sair da crise que ainda vive. Não falei com ninguém que visse Portugal como um “problema.”

**Mário dos Santos**

# Morreu em Munique o pintor português

## António Costa Pinheiro

O artista plástico António Costa Pinheiro, um dos fundadores, em 1958, do grupo KWY, morreu na Alemanha, vítima de pneumonia.

“Costa Pinheiro, o pintor ele mesmo” é o título da exposição sobre o artista plástico, patente na Galeria S. Roque, em Lisboa, que faz uma retrospectiva da obra do artista, desde os primeiros anos na Alemanha.

Com 82 trabalhos em tela e em papel – 70 de catálogo e 12 fora de catálogo – a mostra percorre, sobretudo, o trabalho do artista plástico entre 1955 e 1985 e está patente até 31 de Dezembro.

António Costa Pinheiro nasceu em Moura, em 1932, e fixou-se com os pais, em Lisboa, aos 10 anos, tendo frequentado o Liceu Camões, e a Escola de Artes Decorativas António Arroio, seguindo-se, mais tarde, a Academia de Belas Artes de Munique, na Alemanha.

A primeira exposição individual de António Costa Pinheiro realizou-se em Lisboa, em 1956, na Galeria Pórtico.

Nessa altura, acompanhava um núcleo de artistas mais velhos, entre os quais se destacavam Fer-

nando Lemos, de raiz modernista, e Fernando Azevedo e Vespeira, do Grupo Surrealista de Lisboa.

A partida para a Alemanha, em 1957, verificou-se depois do serviço militar, juntando-se em Munique a René Bertholo e Lourdes Castro, com quem expôs na Galeria 17 e na Internationales Haus.

Foi já na Alemanha que co-fundou o grupo KWY, com René Bertholo, Lourdes Castro, João Vieira, José Escada, Gonçalo Duarte, Jan Voss e Christo.

As três letras que, à data, não integravam o alfabeto português, K, W, Y, foram aproveitadas pelos artistas para a composição da frase irónica “ká wamos yndo”.

Expostas na Galeria S. Roque estão também, segundo o galerista, telas da fase “Citymobil” – que sucede à fase dos “Reis” – e na qual o pintor construiu maquetas de uma cidade imaginária, que expôs na Alemanha assim como numa retrospectiva na Fundação Calouste



Fernando Pessoa visto por António Costa Pinheiro

Gulbenkian.

Uma das últimas intervenções de Costa Pinheiro em espaço público, em Portugal, foi na estação de Metro da Alameda, em Lisboa, com painéis de azulejo sob o tema “Os descobridores”.

Entre os seus trabalhos desta-

cam-se igualmente os painéis dedicados a Fernando Pessoa e aos seus heterónimos.

No início da década de 1960, quando era bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, em Paris, participou na exposição do grupo KWY na Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa, apontada por historiadores de arte portuguesa como um dos marcos do “início dos anos 60” em Portugal.

Em 2001, o grupo KWY foi novamente alvo de retrospectiva, numa exposição do Centro Cultural de Belém (CCB), em Lisboa.

Em 1961, o pintor regressou a Lisboa, onde chegou a estar detido em Caxias, pela polícia política da ditadura, por ter assinado um papel enviado ao Presidente da República, Américo Tomás, na sequência do assassinio do pintor José Dias Coelho, pela PIDE, em 1961.

Em 1963 voltou a Munique e

foi na cidade da Baviera que expôs individualmente, com base regular, na Galeria Leonhart.

Em 1967, recebeu o prémio de pintura – Förderpreis - da Cidade de Munique.

São de meados da década de 1960 os retratos imaginários que António Costa Pinheiro faz dos Reis de Portugal e com os quais obteve enorme êxito.

De 1967 e 1973, interrompeu a atividade artística, chegando mesmo a empregar-se como barman, e, ainda que nunca tenha deixado de pintar, afastou-se das galerias.

Costa Pinheiro expôs em diferentes instituições internacionais, entre as quais a Galeria Kunst + Kommunikation, em Munique, o Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, e a Casa de Serralves, no Porto.

Recebeu, entre outros, o Prémio da Associação Internacional dos Críticos de Arte, o Prémio da Fundação E. Reuter, na Alemanha, os prémios de gravura da Bienal de Cerveira e Intergrafik, de Berlim, e o Grande Prémio Amadeo de Souza-Cardoso.

PUB

## Serviço secreto alemão teme aumento de ataques xenófobos

A BKA (serviço secreto alemão) alerta que os ataques contra políticos e responsáveis por centros de acolhimento de refugiados podem aumentar no meio da actual crise migratória, revela um documento interno divulgado pelo jornal Süddeutsche Zeitung e pelas emissoras NDR e WDR. Esta avaliação foi feita poucos dias depois da então candidata à presidência da câmara de Colónia, Henriette Reker, ter sido esfaqueada, vítima de uma ataque xenófobo. Ela acabou por ser eleita para o cargo no mês passado.

O BKA afirma que a extrema direita alemã deverá aumentar a agitação social por causa da actual política de asilo do governo federal. Os partidos extremistas e xenófobos encontraram nesta questão, matéria para um consenso ideológico, afirmam os serviços secretos.

O serviço secreto também não descarta a ideia de que a extrema direita faça uso de outros meios para impedir a chegada de refu-

giados, como o bloqueio da via férrea e de estradas. Pessoas que, pelo aspecto, possam ser tomadas como refugiados, também podem ser vítimas de ataques.

Os ataques a abrigos de refugiados continuam a aumentar na Alemanha, afirma o BKA. Nos primeiros três trimestres do ano foram registrados 461 actos atribuídos à extrema direita, o que é o dobro do registado em todo o ano de 2014.

O BKA declarou que 228 pessoas foram identificadas, e 14 delas foram responsáveis por dois ou até três ataques. A maioria tem entre 20 e 25 anos, e 167 moram na vizinhança do abrigo atacado. Outros 38 moram a uma distância de cerca de 20 quilómetros. Mais da metade dos identificados já eram conhecidos da polícia.

Em 42% dos casos, o ataque foi resultado da acção de um só indivíduo, e em 49%, de um grupo de duas a cinco pessoas. Segundo, o serviço secreto, 34% dos suspeitos pertencem à extrema direita da Alemanha. *dpa*



**Malas Feitas**  
**Miguel Syzmanski**

Para não falar das eleições

## A CASA DA MULHER INGRATA

**U**ma coisa de que sinto falta quando estou na Alemanha, quase tanta como do mar e da luz, é da enciclopédia popular que se pode consultar em qualquer esquina. Sinto falta das pessoas, novas, velhas, que contam espontaneamente histórias sobre o mundo que as rodeia. É uma espécie de Wikipedia móvel, versão lusitana. Em Portugal passo por um sítio, fico curioso, pergunto a alguém que esteja à janela ou no café mais próximo e, em conversa na rua ou com uma bica à frente, já tenho mais uma história. Como jornalista é o passo prévio ao de consulta de outras fontes, de arquivos cinzentos, tombos ou estatísticas. Para o escriba é uma inspiração. Às vezes apetece-me escrever romances de faca e alguidar. Não o faço por o registo das memórias ser mais interessante do que a ficção.

Ao passar por uma elegante moradia no centro de Faro, revivalista da Arte Nova com um pequeno torreão-mirante de três pisos, dou as boas tardes a duas senhoras idosas num banco de jardim e começo a fazer perguntas. “Aquela?”, responde-me uma das senhoras, “então aquela é a Casa da Mulher Ingrata”. E assim começa esta história que quase toda a gente da cidade com mais de oitenta anos conhece. A moradia, oficialmente conhecida como “Palacete Belmarço” e durante décadas sede do Tribunal de Trabalho de Faro, foi nos anos 30 palco de uma série de eventos mais empolgantes e dramáticos do que o árido cálculo de indemnizações, despedimentos por causa duvidosa e outros litígios laborais.

O abastado comerciante Manuel Belmarço mandou construí-lo e, como tanta gente nesta terra, com mais pretensão do que ouro e dinheiro vivo, fez a coisa um pouco em bicos de pés: o terreno para construção era minúsculo, o pequeno palacete ficou sem jardim e o rés do chão foi alugado à irmã mais nova, casada com o notário da cidade.

Ou talvez fossem só bom senso e os pés no chão de um astuto homem de negócios, cujas

obrigações na vida passavam também por residir à altura das exigências ou expectativas sociais. Por influência da nobre moradia, ou não, a irmã casara com uma figura de autoridade, o referido notário, cujo acto mais notável, por razões inesperadas, leva, oito dé-



Foto: Arquivo PP



**Ao passar por uma elegante moradia no centro de Faro, revivalista da Arte Nova com um pequeno torreão-mirante de três pisos, dou as boas tardes a duas senhoras idosas num banco de jardim e começo a fazer perguntas. “Aquela?”, responde-me uma das senhoras, “então aquela é a Casa da Mulher Ingrata”.**

cadás depois, à escrita destas linhas (pouco mais tarde foi a filha do comerciante dono do palacete a dar o nó com um diplomata de excelentes famílias, de quem já ninguém reza ou se lembra).

O palacete fora erguido e cumprira com distinção as suas funções. Não se pode, obviamente, querer casar as mulheres

da família de forma adequada quando se vive por cima de um armazém de mercadorias - afinal estamos na capital do Algarve, não em Amsterdão ou noutra vila mercantil de pessoas industriais, daquelas convencidas de que o trabalho as honra e nobilita, mas para as quais um notário e diplomata portugueses olham com incompreensão, se não desprezo, já que para ambos o trabalho é ou um acto público cinzento em papel azul com selo branco no final, ou um beberete, em que se tem de manter a postura, nem que a tarefa obrigue ao consumo de meia garrafa de vinho do Porto e outra de conhaque.

Mas esqueçamos o diplomata para nos concentrarmos no notário.

O notário, Fonseca de seu nome na versão de ambas as senhoras, casado com a irmã do comerciante, não era ao que tudo indica, a começar pela profissão, um homem dado a lirismos e can-tarias.

Não terá gostado de ouvir, no café ou no serviço, que um jovem estudante da tuna de Coimbra andava, já há algum tempo, com a sua capa a lançar sombras sobre a reputação da senhora notária, sua esposa. Seguramente não gostou que o romance recíproco tivesse um momento alto, na forma de uma “serenata à janela”, fórmula verbal das idosas que poderá esconder outro tipo de flagrante.

O notário, em vez de recorrer a uma injunção, uma providência cautelar ou de ele próprio aprender a cantar para a mulher, resolveu o assunto de forma sucinta: dois tiros no pinga-amor que se esvaiu de vez.

Esta história ajuda a ver numa nova luz a expressão ‘ter culpa no cartório’. Mas não chega para explicar o nome, pelo qual ficou conhecida a mulher, cujo amante ou pretendente não acabou o curso, por óbito induzido a tiro, e cujo marido, apesar do seu estatuto social, marchou para a choldra: a mulher ingrata. Terá a mulher faltado ao enterro do estudante? Terá recusado as visitas à prisão e ao marido? Porque não ficou a casa conhecida por ‘a casa do notário homicida’? Ou o caso como ‘o finalista indiscreto’?



**Crónica**  
**José Luís Peixoto**

## NAVEGADORES

**É** evidente que o passado está aqui. Chamamos “presente” a este instante e cobrimo-lo com uma definição que conseguimos entender, que nos ajuda a orientarmo-nos no tempo. É uma espécie de mapa: passado, presente e futuro são pontos cardeais nessa cartografia do tempo, é preciso navegar. Mas é evidente que o passado está aqui, ainda está aqui e nunca se apagará. A sua presença não depende da memória, não depende da consciência.

O tempo não dilui os efeitos daquilo que aconteceu, pelo contrário. O tempo expande cada decisão e cada gesto. Essa é a força de estarmos vivos e de tocarmos o mundo com o que fazemos e com o que não fazemos.

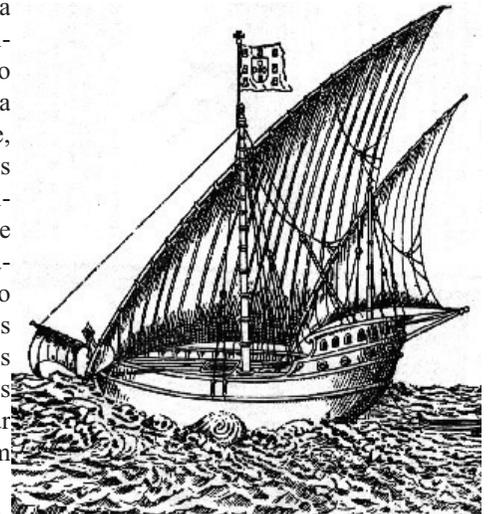
Os navegadores portugueses não são apenas nomes de ruas e avenidas, nomes de pontes e centros comerciais, não são apenas matéria que tivemos de decorar nas aulas de história. É verdade que, ao longo dos anos, os seus exemplos foram muitas vezes transformados em argumentos ilegítimos. É sempre assim com o passado, pessoas diferentes retiram diferentes lições e, com frequência, preferem aquelas que lhes convêm. Ainda assim, em todas essas possibilidades, os navegadores portugueses lançaram-se sempre por oceanos, desafiaram sempre horizontes.

E, para além dos detalhes, para além das coisinhas, esses são desígnios que dizem respeito à aventura humana. Não custa imaginar obstáculos que requeiram essa ousadia. Na nossa vida, todos temos oceanos, parecem inultrapassáveis, sentimo-nos pequenos diante deles, são reais e concretos, assustam-nos da mesma maneira que um oceano à noite, navegar à vela num oceano infinito debaixo de uma noite negra. Também não é preciso olhar muito em volta para perceber que, na nossa vida, todos temos horizontes, linhas distantes onde precisamos de imaginar algo que não está lá e, dia após dia, temos de ser nós a esforçarmo-nos por não duvidar dessa miragem transparente.

Existem as diferenças de circunstância, mas creio que o medo e a coragem que sentimos e que eles sentiam têm semelhanças, acredito que são experienciados de forma idêntica. Até porque os sentimentos são mais fiáveis para avaliar uma identidade cultural do que as fronteiras.

A história é o caminho que fizemos até aqui. É através desse caminho que temos ligação com esses navegadores, recordados por datas e figuras da época, e também com tantos outros, nossos pais, nossos avós, avós dos nossos avós. O mundo não começou no dia em que nascemos. Esse não é, sequer, o início da nossa história pessoal. Desde crianças e durante mais tempo do que estamos dispostos a admitir, recebemos atualizações daquilo que aconteceu antes de nós, património da sabedoria imensa que sempre nos transcenderá e que, no entanto, absorvemos e utilizamos todos os dias, visível no modo como nos integramos socialmente, civilizacionalmente.

Peço desculpa, não queria usar palavras tão longas. No fundo, o que tenho para dizer é muito simples e faz parte do mais essencial de tudo. Apenas queria dizer que esses navegadores, Gama, Cabral, Magalhães, ainda estão aqui.



# Oxalá Editora

Autores da Diáspora



## Está a pensar ESCREVER UM LIVRO? Fale connosco

Se deseja ver o seu manuscrito publicado poderá enviá-lo para a Oxalá Editora, Autores da Diáspora especializada na publicação de autores lusófonos espalhados pelo mundo.

Em 15 dias daremos uma resposta sobre a publicação do seu livro, quer seja romance, poesia, autobiografia, contos, etc..

### Primeiros autores a serem publicados

- Helena Ferro de Gouveia
- De Minimis
- Eberhard Fedtke
- Ana Cristina Silva
- Cristina Dangerfield-Vogt e Svenja Länder
- Antologia de Poetas Portugueses da Diáspora



Juntamente com o original o Autor deverá enviar a morada e o número de telefone. 0049 (0)231 - 83 90 466

Os originais propostos a edição deverão ser enviados para o e-mail:  
[oxalaeditora@hotmail.com](mailto:oxalaeditora@hotmail.com)  
[www.oxalaeditora.de](http://www.oxalaeditora.de)

Oxala editora  
Burgholzstr.43  
D- 44146 Dortmund  
Germany



Abílio Ferreira

info@portugalpost.de

# INFORMAÇÃO SOCIAL

## Rescisão do contrato de trabalho por mútuo acordo (*Aufhebungsvertrag*) - Suspensão de prestações de desemprego

*Queria colocar-lhes a seguinte questão: trabalhei 9 anos para uma empresa de média dimensão e acabei por rescindir amigavelmente o contrato de trabalho mediante o pagamento de uma indemnização por parte do empregador. Há dias, desloquei-me aos serviços da "Agentur für Arbeit" para requerer o subsídio de desemprego. A pessoa que me atendeu deixou-me inseguro quanto à minha pretensão. Informou-me ser muito provável vir a ser-me aplicada uma suspensão do pagamento por não ter sido a entidade patronal a despedir-me. Agradecia que me informassem sob a melhor forma de não ser prejudicado.*

J. Fernandes, Wiesbaden.

Prezado Sr. Fernandes:

De facto, nestes casos de rescisão do contrato de trabalho por mútuo acordo (*Aufhebungsvertrag*), através do qual os contraentes (empregador e trabalhador) estabelecem normalmente uma compensação pecuniária global para o trabalhador, o Serviço de Emprego (*Arbeitsagentur*) costuma aplicar uma suspensão do

pagamento das prestações de desemprego até um período de 12 semanas por considerar que o trabalhador ao colocar-se numa situação de desemprego, sem motivo plausível está a assumir uma conduta lesiva do princípio de solidariedade no qual se baseia o regime de segurança social alemã.

Durante esse tempo, o desempregado não tem direito a receber a prestação a que teria direito numa situação normal de despedimento e o período total da atribuição do subsídio de desemprego ser-lhe-á reduzido correspondentemente, ou seja, se tivesse direito a recebê-lo durante 12 meses, passará a ser-lhe pago apenas durante 9 meses.

No decurso do período de suspensão, o Serviço de Emprego não faz descontos em seu nome para a segurança social. Como consequência, esse tempo não conta para efeitos de pensão e durante esse período fica excluído do seguro de saúde público.

### QUEM É ABRANGIDO PELA SUSPENSÃO?

A legislação alemã reguladora

desta matéria, nomeadamente o art.º 159, n.º 1 do Terceiro Livro do Código Social (*Sozialgesetzbuch III*, abrev. *SGB III*) fala de comportamento violador dos princípios básicos do seguro (*versicherungswidriges Verhalten*) por parte de um trabalhador que perde o seu emprego de forma propositada ou gravemente negligente nas seguintes situações: ocorrendo uma rescisão unilateral do contrato de trabalho por sua iniciativa ou quando o despedi-

mento se verifica por iniciativa da entidade patronal alegando facto imputável ao trabalhador. Pode acontecer que o Serviço de Emprego aplique uma suspensão no caso de uma rescisão amigável do contrato entre trabalhador e empregador, se considerar não existir motivo para tal. Neste caso, a rescisão amigável tem a mesma consequência de uma rescisão unilateral por iniciativa do trabalhador.



menta e dá azo a interpretações diversas conforme o ponto de vista de cada contraente, acaba por ser a jurisprudência a esclarecer muitas das situações, estabelecendo critérios de interpretação com base em casos concretos dos recorrentes à via judicial. Nas suas decisões os juizes dos tribunais de trabalho avaliam o conteúdo do contrato de trabalho, as circunstâncias em que foi celebrado e a situação conducente à sua rescisão.

Há situações em que raramente é aplicada uma suspensão, tais como:

- se a empresa promove o despedimento por motivos económicos (ou seja, quando o motivo do despedimento não tiver origem no comportamento do próprio trabalhador);
- se foi respeitado o período de aviso prévio;
- se a indemnização acordada não ultrapassa meio mês de ordenado por cada ano de trabalho na empresa, como está previsto no artigo 1a da "lei sobre a proteção

no despedimento" (*Kündigungsschutzgesetz*, abrev. *KSchG*).

### O QUE A JURISPRUDÊNCIA CONSIDERA "MOTIVOS IMPORTANTES"

Existem também situações em que a circunstância de ter sido o trabalhador a tomar a iniciativa de rescindir o contrato não implica a suspensão das prestações de desemprego. Neste caso, a lei fala apenas ambigualmente em motivos importantes, ou seja, suscetíveis de várias interpretações, pelo que têm de ser analisados separadamente, em último caso, através do recurso à via judicial.

Deste modo, a jurisprudência contribui com a indicação de algumas dessas razões: atraso frequente no pagamento de retribuições ou verificando-se repetidamente o pagamento de uma remuneração inferior ao acordado, sobrecarga de trabalho comprometedor do estado de saúde (justificada por atestado médico), *mobbing*, ou por outras palavras, assédio psicológico / violência moral ou psíquica no trabalho, problemas de saúde físicos ou psíquicos, trabalhos ilegais ou contrários aos bons costumes, assim como determinados motivos familiares, por exemplo, constituição de família ou opção de um dos pais por dedicar-se à educação de um filho.



Agência funerária

W. Fernandes



Serviço 24h

Tel. 0231 - 2253926

0172 - 2320993

Trasladação para Portugal a partir de 3.500 €  
Tratamos de toda a documentação.

mento se verifica por iniciativa da entidade patronal alegando facto imputável ao trabalhador.

Pode acontecer que o Serviço de Emprego aplique uma suspensão no caso de uma rescisão amigável do contrato entre trabalhador e empregador, se considerar não existir motivo para tal. Neste caso, a rescisão amigável tem a mesma consequência de uma rescisão unilateral por iniciativa do trabalhador.

Com esta medida o legislador sanciona o trabalhador que propositadamente se coloca numa situação de desemprego e pretende beneficiar do pagamento do subsídio previsto.

### QUEM NÃO É ABRANGIDO PELA SUSPENSÃO?

No entanto, nem toda a rescisão amigável do contrato tem como consequência a aplicação de uma medida de suspensão de pagamento do subsídio de desemprego. Quando a legislação não é

	<b>Rechtsanwälte Ferreira &amp; Lang</b> Michaela Ferreira dos Santos Advogada	<b>Áreas de Actuação</b> Direito de Trabalho Direito das Sociedades Direito de família Direito de sucessões
	Wilhelmstr. 22 53111 Bonn Tel. 0228-94747180 e-Mail: post@ferreira-lang.de	<b>Cooperação:</b> Fátima Dias Pinto, Porto Sandra Gomes Pinto, Lisboa

## INFORMAÇÃO JURÍDICA

# Injunção de Pagamento Europeia



Susana Tão  
Porto



A Injunção de Pagamento Europeia (IPE) está regulada no Regulamento n.º 1896/2006 da União Europeia que consagrou um procedimento europeu de injunção aplicável em matéria civil e comercial em processos transfronteiriços. O Regulamento define como processos transfronteiriços aqueles em que, pelo menos, uma das partes tem domicílio ou residência habitual num Estado-Membro distinto do Estado-Membro do tribunal demandado. A Injunção de Pagamento Europeia aplica-se a todos os Estados Membros da EU com exce-

ção da Dinamarca.

A IPE tem por objetivo simplificar, acelerar e reduzir os custos dos processos judiciais em casos transfronteiriços de créditos pecuniários não contestados, e permitir a livre circulação de injunções europeias em todos os Estados-Membros. O regulamento suprime o exequatur, isto é, a Injunção de Pagamento Europeia é reconhecida e executada nos outros Estados-Membros sem que seja necessária uma declaração de executoriedade e sem que seja possível contestar o seu reconhecimento. Os processos de execução são regulados pelo direito nacional do Estado-Membro no qual se requer a execução da IPE.

O regulamento prevê um formulário-tipo para o pedido de Injunção de Pagamento Europeia. Os créditos pecuniários em questão devem ser líquidos e exigíveis na data em que é apresentado o re-

querimento de IPE. O tribunal onde é apresentado o pedido de IPE examina, o mais rapidamente possível, se estão preenchidos os requisitos de admissibilidade (carácter transfronteiriço do litígio em matéria civil e comercial, competência do tribunal demandado, causa de pedir, montante do crédito, etc.), e se o pedido se apresenta fundamentado. Preenchidos os requisitos para a apresentação do requerimento de Injunção de Pagamento Europeia, o tribunal emite-a no prazo mais curto possível, ou seja, em princípio, no prazo de 30 dias a contar da apresentação do requerimento.

A IPE é emitida unicamente com base nas informações fornecidas pelo requerente não examinadas pelo órgão jurisdicional. Salvo declaração de oposição pelo requerido, a Injunção de Pagamento Europeia adquire força executiva e o requerente pode,

assim, instaurar imediatamente uma ação executiva para a cobrança coerciva do seu crédito.

A Injunção de Pagamento Europeia é, assim, reconhecida e executada nos outros Estados-Membros sem ser sujeita a qualquer processo intermédio, o que torna o processo de cobrança mais célere e eficaz. Daí que, a IPE seja um meio processual útil e vantajoso para empresas e particulares que queiram cobrar os seus créditos transfronteiriços, executando o património do devedor que se encontra num Estado-Membro diferente daquele que emitiu a Injunção.

Susana Tão  
Advogada  
Rua Arquiteto Cassiano Barbosa n.º 44 E 3  
4100-009 Porto  
st@mtfg.pt  
Tel.: 00351-22 6184115/6

## Rescisão do contrato de trabalho por mútuo acordo (*Aufhebungsvertrag*) - Suspensão de prestações de desemprego

### PROCEDIMENTOS A OBSERVAR

Se o centro de emprego decidir aplicar-lhe uma suspensão, aconselho-o a analisar primeiramente o contrato de rescisão amigável e as circunstâncias em que o Sr. Fernandes e o seu empregador o celebraram. Se não se enquadrar dentro do preceituado acima referido, verifique se consegue justificar o seu procedimento com um motivo importante. Poderia ser o caso, por exemplo, se empresa fundamentasse o acordo em motivos económicos, contornando desta forma o recurso a um despedimento ordinário.

A sua exposição é muito concisa. Não especifica o motivo que levou à celebração desse contrato. Como referi, terá de ser ponderada a importância desse motivo no enquadramento da situação da sua vida pessoal. Constatando existir um motivo importante, aconselho-o a aguardar a notificação escrita do Serviço de Emprego e a interpor recurso (*Widerspruch einlegen*) contra a aplicação da medida de suspensão. Não se esqueça de observar o prazo de um mês para o fazer. O

prazo começa a contar a partir da data em que recebeu a comunicação do Serviço de Emprego. O ónus da prova cabe ao trabalhador. Procure especificar pormenorizadamente motivos que o levaram a tomar essa decisão.

Se posteriormente o Serviço da „Arbeitsagentur“ indeferir o recurso de contestação apresentado, pode interpor uma ação no tribunal social. Neste tribunal de 1.ª instância não necessita de constituir advogado, o que não significa prescindir de procurar previamente aconselhamento jurídico qualificado.

### ALGUNS CONSELHOS PRÁTICOS

Para além das considerações relacionadas com este caso concreto, nunca é de mais salientar alguns conselhos práticos para evitar surpresas desagradáveis na vida laboral:

\* A rescisão do contrato de trabalho por mútuo acordo envolve bastantes riscos para o trabalhador. Por isso, nunca deve ser assinado de imediato. É importante procurar sempre o conselho de um advogado ou do departamento jurídico do sindicato;

\* Se tiver em vista um emprego subsequente garantido e com melhores condições, rescinda o contrato apenas quando tiver a certeza da data de início do trabalho por conta do novo empregador;

\* Esclareça antecipadamente com o Serviço de Emprego as consequências de uma rescisão do contrato de trabalho por mútuo acordo;

\* Se estiver em risco de lhe ser aplicada uma sanção, procure negociar com o seu empregador para ser ele a tomar a iniciativa

do despedimento;

\* Tratando-se de despedimento por iniciativa da entidade patronal alegando justa causa derivada de culpa do trabalhador, deve este aconselhar-se juridicamente e defender-se contra o despedimento. Tem 3 semanas para recorrer ao tribunal de trabalho. Caso contrário, pode arriscar ser sancionado com uma suspensão;

\* Se o tribunal de trabalho considerar o despedimento ilícito, o mesmo torna-se ineficaz. A consequência normal seria a reintegração do trabalhador na

empresa. Na prática, para evitar essa reintegração, muitas vezes o empregador acaba por alegar em tribunal não existirem mais as condições para uma cooperação profícua com o seu trabalhador, acabando o tribunal por decretar o pagamento de uma indemnização;

\* Se estiver em vias de ficar sem trabalho, recorra sem demora ao Serviço de Emprego. Em caso de atraso, pode ser-lhe aplicada uma suspensão do pagamento do subsídio durante uma semana (art.º 159, n.º 6 SGB III).

PUB

**Paulo Gaboleiro**  
Advogado



- **Atendimento em**  
português e alemão

- **Representação**  
perante tribunais  
e órgãos públicos

- **Apoio Judiciário**  
e patrono

Rossertstr. 9  
(perto do jardim botânico)  
60323 Frankfurt am Main  
☎ +069-95 51 85 08  
☎ +069-59 67 47 55

Delegação em Stuttgart:  
Königstr. 10C  
(5. Andar, c/o Regus)  
70173 Stuttgart  
☎ +0711-222 54 435

☎ +0179-943 20 41  
@ kanzlei@gaboleiro.de  
🏠 www.gaboleiro.de

## PORTUGAL POST NA ESCOLA

### ATIVIDADES NAS ESCOLAS DO PROJETO BILINGUE EM OUTUBRO

#### BERLIM

##### Curso de Português para os professores da Escola Secundária Bilingue Kurt-Schwitters

A Escola Secundária Kurt-Schwitters é a única que assegura o ensino bilingue de Português e Alemão na capital alemã. O contacto diário com alunos e encarregados de educação falantes de português faz com que os profissionais que lá trabalham sintam a necessidade de aprender a comunicar em Português.

Atenta a esse interesse, a Coordenação do Ensino Português na Alemanha (CEPE) ofereceu aos funcionários da dita instituição a possibilidade de frequentarem um curso de Língua Portuguesa.

Foi assim que no passado dia 28 de setembro um grupo de professores, secretárias e a própria diretora da escola se juntaram e iniciaram a sua descoberta formal em torno do Português.

Completamente direcionado para as necessidades destes aprendentes, este curso permitiu ao longo de quase 3h fornecer as bases essenciais para uma correta apresentação pessoal, perguntar pelos dados pessoais de outrém, compreender os objetivos de quem procura os serviços administrativos da escola e saber encaminhá-los para a pessoa adequada, quando não têm conhecimentos linguísticos de alemão, conseguir solucionar um contratempo na sala de



aula com um aluno que ainda não percebe a língua do país de acolhimento, conhecer as principais diferenças entre o Português do Brasil e o Português de Portugal, entre tantas outras tarefas...

Depois de uma curta pausa com sabores tipicamente portugueses, houve ainda tempo para se ouvir a música 'Eu não sou da sua rua', da conhecida cantora brasileira Marisa Monte, permitindo explorar as diferenças fonéticas e fonológicas das variedades do Português, bem como fazer um simples exercício de compreensão oral.

Terminámos de forma harmoniosa e envolvente ao som de 'Ó rama, ó que linda rama', uma das melodias mais tradicionais de Portugal.

Com o feedback positivo de todos envolventes, confirmou-se a importância que o Português assume nesta escola, bem como a necessidade e desejo pessoal de continuar a explorar a Língua Portuguesa. Perante tal facto, a CEPE-Alemanha, em articulação com a própria instituição escolar, pretendem encontrar uma solução que permita dar continuidade à aprendizagem.

*Texto escrito em colaboração com a Professora Mafalda Gonçalves*

##### Oficina de Trabalho com Filipe Melo na Kurt-Schwitters



No âmbito da sua vinda a Berlim para o Festival Internacional de Literatura de 2015, o realizador, pianista e autor de banda desenhada português Filipe Melo fez uma visita à Escola Oficial Europeia Alemão-Português de Berlim, onde realizou uma oficina de trabalho com a turma do 11º ano. Durante a atividade o autor teve oportunidade de explicar aos alunos o processo de criação da sua coleção de banda desenhada "Dog Mendonça e Pizza Boy", apresentando-lhes inclusive o vídeo "Aranhas gigantes em Lisboa", que integrou a campanha de lançamento da obra "As Aventuras de Dog Mendonça & Pizzaboy 3: Requiem" e que fez furor na "Net". A deslocação de Filipe Melo a Berlim foi da iniciativa da Embaixada de Portugal, do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua e da EUNIC-Berlim.

*Texto escrito em colaboração com a Técnica Superior do Departamento Cultural da Embaixada Nicola Höschle e a Professora Andreia Augustin*

#### HAMBURGO

##### Sessão informativa no projeto bilingue Português-Alemão na Escola Básica Rudolf-Roß



No passado dia 8 de outubro realizou-se na escola Rudolf-Roß o evento "Porquê aprender Português?".

Houve uma exposição de trabalhos desenvolvidos no âmbito das disciplinas de Português e de Estudo do Meio e os alunos apresentaram um espetáculo com canções e teatro em português. Realizaram-se mesas-redondas com a participação de alunos, pais de antigos alunos e professores. Houve música ao vivo com músicos brasileiros. No final, todos saborearam petiscos e doces portugueses.

*Texto escrito em colaboração com a Professora da Escola Rudolf-Roß Ana Paula Larkens*

#### BERLIM

##### Carlos Bica na Kurt-Schwitters no Dia Mundial da Música

O renomado contrabaixista e compositor português Carlos Bica atuou na Escola Secundária Kurt Schwitters de Berlim (Escola Oficial Europeia Alemão Português) no dia 1 de outubro, Dia Mundial da Música, e fascinou mais de uma centena de alunos desta escola com a sua arte. Entre momentos musicais criados com fragmentos do seu repertório e improvisações falou aos alunos do seu percurso, dos seus projetos musicais e participações em outras áreas como o teatro, o cinema e a dança, assim como das diferentes influências na sua música. Segundo o músico as melodias e os ritmos estão em cada um de nós. Basta querer dar-lhes vida. Carlos Bica é hoje um músico com projeção internacional e uma referência no panorama do Jazz europeu. Esta atividade contou com o apoio da Embaixada de Portugal em Berlim, do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua e com o patrocínio da Associação de Apoio à Escola Secundária Kurt-Schwitters.



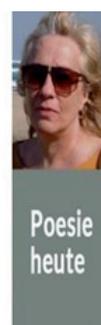
Foto: Jorge Monjardino

*Texto escrito em colaboração com a Professora Andreia Augustin*

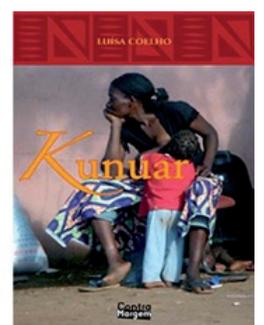
#### BERLIM

##### Poesia Hoje

No âmbito das atividades culturais propostas pela Embaixada do Brasil e da Livraria em Berlim, a Leitora do Instituto Camões nesta cidade, Luísa Coelho, apresentou no passado dia 16 de outubro pelas 19



Poesie heute



horas a sua obra de poemas intitulada "Kunuar".

Trata-se de um livro de textos poéticos, publicado em Portugal, no Brasil e nos EUA, em que a autora reflete sobre o seu regresso a Angola, sua terra de origem, 40 anos após de lá ter partido. São poemas narrativos que registam e descrevem, com espanto, o confronto com um espaço de infância abandonado e perdido de onde se libertam, por vezes, imagens de memórias adormecidas.

A sessão foi em português e alemão e foram lidos poemas nas duas línguas.



Página da responsabilidade da CEPE Alemanha - Coordenação do Ensino Português na Alemanha

Contactos: [cepe.alemanha@camoes.mne.pt](mailto:cepe.alemanha@camoes.mne.pt)

Consulte ainda o nosso blogue: <http://cepealemanha.org/>

## PORTUGAL POST NA ESCOLA

### ATIVIDADES DOS CURSOS DE LÍNGUA E CULTURA PORTUGUESAS EM OUTUBRO

#### Jantar convívio de Finalistas dos Cursos de Wilhelmsburg e Altona

Com muita alegria e boa disposição, realizou-se no dia 9 de outubro, no restaurante Marítimo, o primeiro Jantar dos alunos finalistas. Com a participação de mais de quinze alunos dos Cursos de Wilhelmsburg e Altona, a animação foi garantida.

Quem não quis deixar de estar presente foram os nossos pais e encarregados de educação, que nos acompanharam neste momento de festa e confraternização.

Mas estava na hora de iniciar o buffet, e que boas estavam todas aquelas iguarias. Mais tarde deu-se início ao jantar e por fim ao convívio!

Ao longo de toda a noite reinou a boa disposição. A nossa professora Teresa Santos juntou-se a nós, felicitou-nos e até participou do nosso Karaoke!

Em ambiente informal, deixámos os nossos testemunhos, mensagens escritas e de incentivo a todos os outros alunos que ainda não terminaram o seu percurso pelo ensino do português no estrangeiro!

Os finalistas!

*Texto escrito em colaboração com os Finalistas e a Professora dos Cursos de Wilhelmsburg e Altona Teresa Santos*

#### Novo curso em Braunschweig



Deu-se início no passado dia 23 de setembro à primeira aula do curso de língua portuguesa na cidade de Braunschweig, na Pestalozzi Schule, após uma reunião de apresentação da docente Marla Andrade com os encarregados de educação na semana anterior.

Cheios de curiosidade e entusiasmo, os alunos partilharam os seus objetivos e interesses no que concerne a aprendizagem da língua de herança. O curso é constituído por um total de 18 alunos, mais dois do que inicialmente previsto, com as mais diversas origens: portuguesa, alemã, italiana, brasileira e angolana. Esta miscelânea cultural irá certamente enriquecer as aulas de português, acrescida das expectativas e ambições que os alunos revelaram na primeira aula. Tudo isto se deve ao trabalho meritório do Professor Carlos Correia com a iniciativa da abertura de dois novos cursos: em Braunschweig e em Wolfsburg.

*Texto escrito em colaboração com a Professora dos Cursos de Braunschweig Marla Andrade*

#### Dia europeu das Línguas em Miltenberg, Maintal, Breuberg e Frankfurt Harheim

Depois de analisarem a imagem com as palavras relacionadas com a saudade de se discutir o significado de cada uma delas, os meus alunos fizeram desenhos com o seguinte título: "Tenho saudade(s) de...", já que propositadamente deixei a palavra "saudade" para último lugar.

Os alunos produziram desenhos, após uma pequena atividade introdutória e de motivação/ contextualização.

#### Dia da Alimentação

O dia mundial da Alimentação comemora-se a 16 de outubro. Nesse âmbito, a docente do ensino de Língua e Cultura Portuguesas de Mannheim, Weinheim, Heidelberg e Walldorf assinalou a data com a realização de diversas atividades nessas localidades. Nos níveis iniciais os alunos formaram os grupos dos alimentos da roda dos alimentos, com recurso às cartas de alimentos e aos seus saberes. Posteriormente foram às compras, descobrindo as diferentes seções do supermercado, com a ajuda de um cartaz ilustrativo. Nos níveis B1, B2 e C1, através da leitura de um excerto da brochura da Terra do Crescer Bem, os alunos compreenderam que o mais importante é variar a alimentação, para que esta seja saudável e equilibrada. Também, completaram o poema Frutos de Eugénio de Andrade, identificando os frutos pre-



sentes nas adivinhas.

Fazendo jus ao provérbio popular Ter mais olhos que barrega, foi abordado o problema do desperdício alimentar. Nesse sentido, os alunos foram alertados para evitar o desperdício de comida, devendo servir-se do que apenas precisam de comer para ter a energia necessária, adotando assim bons hábitos alimentares. Estas pequenas atitudes podem favorecer a mudança na vida alimentar de crianças, que vivem no limiar da pobreza.

Adivinha.

- O que é que quanto mais quente

está, mais fresco é?

*Texto escrito em colaboração com a Professora dos Cursos de Mannheim, Weinheim, Heidelberg e Walldorf Fátima Maia*

## DIA EUROPEU DAS LÍNGUAS



No âmbito das comemorações do Dia Europeu das Línguas que se festeja sempre a 26 de setembro, realizámos em finais de setembro atividades em torno da pluralidade da Língua Portuguesa, do multilinguismo na Europa.

#### Minicursos de Língua Portuguesa em Berlim no Dia Europeu das Línguas

À semelhança dos últimos anos, um dos pontos altos das celebrações do Dia Europeu das Línguas (26 de setembro) em Berlim, foram os minicursos de várias línguas oferecidos a alunos do ensino primário nas bibliotecas municipais de toda a cidade. Os minicursos decorreram nos dias 25 e 26 de setembro com uma duração entre 60 a 90 minutos, tendo as diferentes línguas sido representadas pelos respetivos centros culturais e/ou embaixadas. As bibliotecas berlinenses que este ano elegeram a língua portuguesa para assinalar a data foram a Stadtteilbibliothek Märkisches Viertel em Reinickendorf e a Mittelpunktbibliothek „Ehm Welk“ em Marzahn-Hellersdorf.



Os minicursos de língua portuguesa foram assegurados por duas docentes do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua e quatro “embaixadores da língua” (alunos das escolas bilingues alemão-português de Berlim). Foram desenvolvidas uma série de atividades de caráter teórico e lúdico com as duas tur-

mas convidadas: primeira abordagem à oralidade e à escrita; contextualização geográfica e cultural; jogos didáticos e tradicionais (ex: rapa) e uma dança de roda.

Alunos e professores levaram para casa um “cheirinho” a Portugal!

*Texto escrito em colaboração com as Professoras Andreia Augustin e Raquel Miranda-Kliem*

#### Einbeck, Bad Karlshafen, Hannover e Wolfsburg

Na última semana de setembro, as aulas de Língua e Cultura Portuguesas dos cursos de Einbeck, Bad Karlshafen, Hannover e Wolfsburg foram inteiramente dedicadas ao Dia Europeu das Línguas (celebrado no dia 26 de setembro um pouco por toda a Europa). Partindo da premissa de que a língua é a identidade de um povo e que, no contexto europeu, cada vez mais nos confrontamos com uma saudável pluralidade cultural e linguística, foram os nossos alunos convidados a refletir acerca da importância da sua preservação neste mundo global e de, cada vez mais, ser uma

vantagem indubitável a capacidade de se comunicar em diferentes línguas e dos benefícios profissionais futuros de termos cidadãos bilingues ou políglotas. Na aula de L.C.P. houve também tempo para um concurso de perguntas sobre a Europa e as línguas e elaboraram-se trabalhos alusivos ao tema, com o enfoque na língua portuguesa e no que ela desperta de especial nos nossos discentes.

*Texto escrito em colaboração com o Professor Carlos Correia, responsável por estes cursos*

# ÚTIL

## Endereços de postos e antenas consulares

### Consulado Geral em Düsseldorf

Friedrichstr. 20  
40217 Düsseldorf  
mail@cgdus.dgaccp.pt  
(0211) 138780  
(0211) 323357

Horário de atendimento:

Segunda-feira 08:00 - 16:30  
Terça-feira 08:00 - 16:00  
Quarta-feira 08:00 - 13:30  
Quinta-feira 08:00 - 13:30  
Sexta-feira 08:00 - 13:00

### Consulado Geral em Hamburgo

Büschstrasse 7 - I  
20354 Hamburgo  
geral@cgham.dgaccp.pt  
(040) 3553484  
(040) 35534860

Horário de funcionamento:

Segundas a  
Quartas-feiras: 9h às 14h  
Quintas-feiras: 9h às 17h  
Sextas-feiras: 9h às 13h

### Consulado Geral em Estugarda

Königstr. 20  
70173 Estugarda  
geral@cgstg.dgaccp.pt  
(0711) 227396  
(0711) 2273989

Horário de atendimento:

Segunda, Terça,  
Quinta e Sexta-feira: 8h30 às 13h30  
Quarta-feira: 8h30 às 15h30

### Secção Consular em Berlim

Zimmerstr. 56, 1º andar  
10117 Berlim  
sconsular@berlim.dgaccp.pt  
(030) 2291388 / (030) 2290011  
(030) 2290012

Horário de funcionamento:

Segundas a  
Sextas-feiras: 9h às 12h30 e das 14h às 16h

### Antenas Consulares

#### Endereços e Hor. de funcionamento

Todas as semanas nos seguintes locais:

#### Münster

Os Jovens  
Hammerstr 371 - 48153 Münster  
2ªfeira: 08h30-16h30 -3ªfeira: 08h30 -16h00

#### Osnabrück

Centro Português  
Bünderstr. 6 - 49084 Osnabrück  
5ªfeira: 08h30 -15h30 - 6ªfeira: 08h30-16h00  
Atendimento só com marcação prévia  
0211-1387826 ou 0211-1387822

#### Mainz

Missão Católica Portuguesa de Mainz,  
Hintere Bleiche 53 - 55116 Mainz,  
2ª,3ª,4ª feira das 8:30 às 13:30 horas

#### Offenbach

Missão Católica Portuguesa de Offenbach,  
Marienstr. 38 - 63069 Offenbach,  
5ª e 6ª feira das 8:30 às 13:30 horas  
Não é necessária marcação

## Recenseamento Eleitoral para as Eleições à Presidência da República

A Embaixada de Portugal informa todos os cidadãos portugueses residentes na Alemanha que se encontra aberto o recenseamento eleitoral para as Eleições à Presidência da República.

O recenseamento eleitoral é um ato voluntário, independente da inscrição consular, que deve ser feito presencialmente nos postos consulares da respetiva área de residência, apresentando para o efeito um documento identificativo (Cartão de Cidadão ou Bilhete de Identidade) certificando a sua residência com este documento ou com comprovativo de morada.

As operações de recenseamento voltarão a encerrar nos termos da lei, no 60º dia anterior à data da eleição.



Ao serviço do Fado há mais de 15 anos  
Contacto: 0173 - 29 38 194

# SAIR

## 1. Novembro

Jena - Concerto sinfónico Luís Freitas Branco com Jugendorchester Jena. Dirigente Pedro Andrade. O início é às 18h30  
Local: Volksbad Jena, Knebelstr. 10, 07743 Jena

## 5 de Novembro

Encontro com o escritor Manuel Jorge Marmelo e leitura do livro, Portugal: Uma mentira mil vezes repetida  
Quinta-feira, 5 de novembro de 2015, 19h30  
Local: IG – InitiativGruppe e.V., Karlstraße 48 Hinterhaus (entrada pelo Tengelmann)

## 5 de Novembro

Leipzig – Concerto de Jazz com Carlos Bica.  
Local: Café „Telegraph“, Dittrichring 18 in 04109 Leipzig

## 7 de Novembro

24ª Noite de Fado em Paderborn. O concerto rerá início às 20h00. Local: Kulturwerkstatt, Bahnhofstr. 64 33102 Paderborn

## 7 de Novembro

Um grupo de Transmontanos e Altodurienses, residentes em Osnabrück, e que, já ao longo de 28 anos se reúnem no Centro Português de Osnabrück para comemorar as suas origens e tradições, vai voltar confraternizar no próximo dia 7 de Novembro. É um encontro organizado sem fins lucrativos, mas o montante que sobrar é doado a uma instituição de caridade em Vila Real de Trás-os-Montes., Bünder Str. 6 49084 Osnabrück  
E-Mail: cposna@hotmail.de

## 12 de Novembro

Noite Portuguesa em Neuss - The Voice of Fado - Telmo Pires. Início: 20h00. Local: Zeughaus, Markt 42-44, 41460 Neuss,

## 13 de Novembro

Fado da Vida - Vida do Fado, concerto de Manuel Campos. Início: 20h00 . Local: Theater, Hanauer Landstr. 7 (Zoo-Passage), 60314 Frankfurt

## 13 de Novembro

Telmo Pires em Baunschweig - The Voice of Fado. Início: 20h00. Local: Roter Saal im Residenzschloss Schlossplatz 1 38100 Braunschweig

## 13 de Setembro

Concerto do Trio Fado em Berlim. Início: 20h00  
Local: Apostel-Paulus-Kirche / Schöneberg, Klixstraße 2, 10823 Berlim

## Mariza na Alemanha

15 de Novembro, Colónia.  
Local: Kölner Philharmonie, Bischofsgartenstraße 1 50667 Köln. Início: 20h00

16 de Novembro, Berlim.  
Local: Konzerthaus Berlin, Gendarmenmarkt 10117 Berlin. Início: 20h00

18 de Novembro, Munique.  
Gasteig München GmbH, Rosenheimer Straße 5 81667 München. Início: 20h00

19 de Novembro, Essen.  
Philharmonie Essen, Huisyssenallee 53 45128 Essen. Início: 20h00

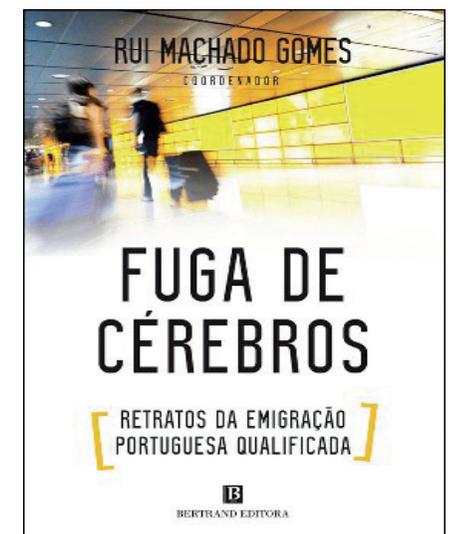
## 26 de Novembro

Grupo "Quinta do Fado": Jantar e Fado com António de Brito.  
Local: Piccola Stella - Suarezstr. 61 14057 Berlin. Início: 18h30

# SUGESTÃO

## Fuga de Cérebros

de Rui Machado Gomes



Os vinte percursos apresentados neste livro resultam de um projeto de investigação financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (Éxodo de competências e mobilidade académica de Portugal para a Europa). Envolvendo quatro centros de investigação das universidades de Coimbra, Porto e Lisboa, e os doze autores deste livro, pretendeu-se conhecer, por meio de entrevistas e questionários, a cadeia de motivos que estão na origem dos novos perfis de emigração, percebendo em que medida a decisão de mobilidade migratória, inicialmente determinada por razões inscritas nos percursos formativos e de trabalho, se transforma em mobilidade social, mas igualmente cultural.

**Fuga de Cérebros**  
de Rui Machado Gomes

**Páginas: 296**

**Preço: € 27.00**

**Encomenda**

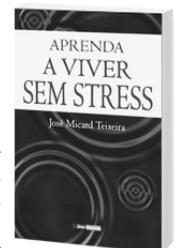
**Portugal Post Shop**

## Aprenda a Viver Sem Stress

**Formato: 15,5 X 23 cm.**

**Páginas: 100**

**Preço: 18,99**



Quanto mais tempo da sua vida é que está disposto a desperdiçar? Quanto mais tempo da sua vida está disposto a continuar a sofrer? Quanto da sua vida está disposto a finalmente reivindicar hoje? Quanto mais tempo vai deixar que os outros mandem nas suas escolhas? E, se reivindicar a sua vida, acha que fica a dever alguma coisa aos outros?

Quando você cede ao stress, você não está ser você mesmo. Quando você cede ao stress, você passa ao lado da vida, da sua vida. Você vive em permanente sobrevivência. E quem sobrevive, sofre. E quem sofre, vive em stress.

# Quando o perfume se confunde com a mulher

Prezadíssimos senhores. Ainda bem que o PP mantém esta rubrica de tão grande interesse e que me dá um grande prazer ler.

Queria-vos contar uma história esperando que consiga traduzir em palavras o que quero dizer. Não vai ser fácil, mas, enfim, tentarei.

Vivo na Alemanha há cerca de 4 anos. A crise trouxe-me para este país para tentar uma vida que o meu país não me deu. Mas não é sobre isso que quero falar.

Logo que aqui cheguei fiz tudo para me adaptar à nova situação. Vinha com muita vontade de ultrapassar os obstáculos inerentes a esta nova fase da minha vida: língua, hábitos, costumes, em suma, tudo foi pouco a pouco sendo ultrapassado. Há três coisas que não consegui ul-

trapassar: língua, saudades e o clima. De resto, tenho a certeza que um dia tudo se resolverá.

Alguns meses depois de ter chegado aqui conheci uma mulher. Ou melhor, não conheci, mas queria muito conhecê-la. Foi um conhecimento inesperado e algo surpreendente. Naquele tempo a minha preocupação era a situação em que vivia e não tinha a mínima intenção de começar qualquer relação amorosa ou coisa assim parecida. Mas, acontecem tantas coisas na vida, algumas delas bastantes inesperadas. Foi o que me aconteceu.

Um dia, ao fim da tarde, fui ao supermercado abastecer-me de coisas para o fim-de-semana. Era um supermercado pequeno, em tudo diferente daqueles supermercados a que estava habituado em Portugal. Depois de me abastecer, dirigi-me à caixa e

pus-me na fila. À minha frente estava uma mulher. Coisa a que não atribui importância. Afinal, estava numa bicha de supermercado e quando assim é as pessoas estão concentradas em despachar-se sem reparar quem está ao lado, à frente ou atrás.

A mulher aparentava 40 anos, talvez um pouco mais. Era bastante loura. Os cabelos caíam-lhe em leves ondas pelos ombros. Vestia-se com gosto, roupas caras, pensei. Dela emanava um perfume agradável, nada intenso, mas muito agradável. Era um perfume que nos remetia para paisagens de flores no auge da primavera. Não lhe via, como é óbvio, o rosto. O que descrevo foi o que na altura me chamou a atenção. As coisas ficaram por ali. Não dei mais importância à mulher que a qualquer momento pagaria as suas

compras e desapareceria.

Paguei as minhas coisas e fui para casa, para a minha realidade de português emigrado de fresco para a Alemanha.

Dias depois voltei ao mesmo supermercado, de novo para me abastecer. Fui para a bicha. Como habitualmente as pessoas estavam preocupadas consigo sem se importarem com quem as circundava. À minha frente estava um homem já sexagenário. De repente, cheirei um perfume idêntico àquele da mulher que estivera à minha frente. Pensei que o perfume não poderia pertencer ao senhor da frente. Aproximei-me, como quem não quer coisa, do senhor e “cheirei-o” literalmente, como um cão que cheira um outro. Nada. O perfume não era do senhor. Imaginei que poderia pertencer à rapariga da caixa (hoje as raparigas das caixas dos supermercados cuidam muito de si e vestem a primor). Olhei para trás e estava uma rapazola equipada com indumentária de quem tinha ido ao ginásio. Dele o perfume não vinha de certeza.

Pensei então que o perfume que pairava no ar seria da mesma mulher que teria momentos antes passado por ali e deixado o seu rasto.

Naquele dia, ou noite, o perfume tomou conta de mim. Não me largava as narinas e, o que eu nunca senti, deixava-me feliz, quase num mundo de sonhos. Pensei muita coisa naquela noite e a mais estúpida foi a de que ela teria ido ao supermercado para me ver. Como?, perguntava-me a mim mesmo, se ela não me conhece.

Fui tomado por um acesso de pânico quando pensei que, de um momento para outro, o perfume me largaria; deixaria o meu olfacto e fazia um esforço para que ele se mantivesse em mim. Queria ir dormir com ele, abraçá-lo, se é que se pode abraçar um perfume, mas esta ideia era boa porque tinha a impressão de abraçar a mulher.

No dia a seguir fui ao supermercado, não porque necessitasse de alguma coisa, mas na vã esperança de encontrar a mulher do perfume dos meus sonhos.

Não a encontrei nem senti mais o cheiro.

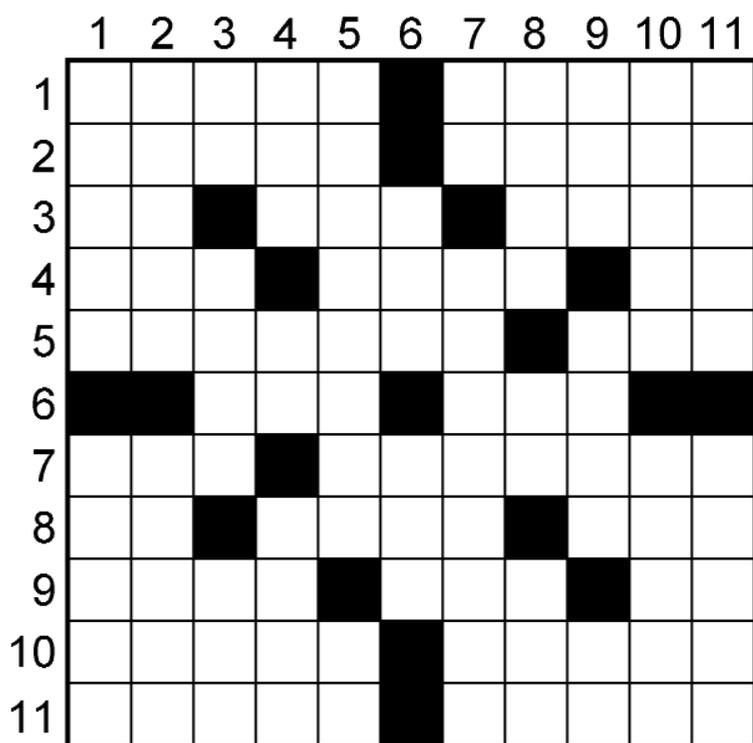
Fui a correr a uma loja de

perfumes. Tinha na memória do meu olfacto uma tênue recordação do perfume. Parecia uma poeira muito fina que poderia de um momento para o outro desvanecer-se.

Percorri as montras da perfumaria. Cheirei dezenas de perfumes. Uns agradáveis, outros obscenos, outros ainda sem luz e algo agressivos. Encontrei perfumes maravilhosos que nos deixam estonteantes e que nos transportam para um mundo de fantasias e nos tornam, diria, luminosos. Alguns dos perfumes exerciam um poder tão forte que tinha a impressão de levitar e passar pelas pessoas com a im-

Receba em casa o PORTUGAL POST por apenas 22,45 € / ano [correio@free.de](mailto:correio@free.de) 0231-8390289

## Palavras cruzadas ||| Por: Paulo Freixinho



**HORIZONTAIS:** 1 - (...) Monteiro, judoca portuguesa. Cuida. 2 - Que acontece uma vez por ano. Aprovar ou eleger por meio de voto. 3 - Platina (s.q.). Caminho numa povoação. Espécie de padiola, para transporte de doentes. 4 - Centésima parte do hectare. Mãe, na linguagem infantil. Abreviatura de Anno Domini. 5 - Inspira e expira. Argola. 6 - Mulher celibatária (popular). Cloreto de sódio. 7 - Sociedade Portuguesa de Autores (sigla). Diz-se do sistema que tem por base dez. 8 - Atmosfera. Colarinho. Rebordo do chapéu. 9 - Corte no vestuário para se adaptarem as mangas. Época. Avenida (abrev.). 10 - Acerta. Discípula. 11 - Escassas. Despontar no horizonte.

**VERTICAIS:** 1 - Cobrir com tampa ou testo. Extrair. 2 - No meio de. Metal branco e precioso. 3 - Lutécio (s.q.). Feminino de este. Regressar. 4 - Grande massa de água salgada. Décima sexta letra do alfabeto grego. Grande vontade. 5 - Iluminado. Elas. 6 - Rio suíço. A pessoa ou coisa masculina de que se fala. 7 - Televisão. Disfarçar com máscara ou traje. 8 - Fruto da romãzeira. Suspiro. Fileira. 9 - Aperta com o pé. Espírito. Interjeição designativa de dor. 10 - Dar tacada. Agita. 11 - Charrua. Limpar, banhando em líquido.

**SOLUÇÃO:**  
**HORIZONTAIS:** 1 - Telma. Trata. 2 - Anual. Votar. 3 - Pt. Rua. Maca. 4 - Are. Mammã. AD. 5 - Respira. Aro. 6 - Tia. Sal. 7 - SPA. Decimal. 8 - Ar. Gola. Aba. 9 - Cava. Era. Av. 10 - Atina. Aluna. 11 - Raras. Raiar.  
**VERTICAIS:** 1 - Tapar. Sacar. 2 - Entre. Prata. 3 - Lu. Esta. Vir. 4 - Mar. Pi. Gana. 5 - Alumiado. As. 6 - Aar. Ele. 7 - TV. Mascatar. 8 - Romã. Ai. Ala. 9 - Ata. Alma. Uí. 10 - Tacar. Abana. 11 - Arado. Lavar.

**PAULO Natursteinpflaster**

Natursteinpflaster • Betonpflaster • Borde

Gerente: Paulo Pereira  
Goethestrasse 18b - 99880 Waltershausen  
Telefon: 03622 -207 62 52 • (0049) 0174 3243881  
Fax: 03622 4011970  
natursteinpflaster-pereira@gmx.de  
www.natursteinpflaster-pereira.de



**FAZEMOS  
CALÇADAS  
EM TODA A  
ALEMANHA**

**MUDANÇAS  
TONECAS**

Transportes para Portugal  
de automóveis e motos



Contactos  
Alemanha:  
0299 - 1908704  
0171 3621398  
Portugal:  
00351 - 919 517 646

Lichten Eichen, 28  
34431 Marsberg

**CONSULTÓRIO DE MEDICINA NATURAL**

**Saudade da Saúde???**

Victor Manuel Machado Naturopata /Heilpraktiker

- Kirlian Fotografia - Representação de energia no corpo
- Métodos diagnósticos e terapeuticos tradicionais e modernos
- Tratamento especial de coluna vertebral
- Doenças - dores crónicas e mentais
- Métodos de relaxamento e terapia por hipnose
- Vício de nicotina



Consultório  
Im Unterdorf 4  
54636 Idenheim-Bitburg  
Tel.: 06506 - 912428  
email:v.machado@web.de  
www.altea-oase.de



**Rechtsanwalt / Advogado  
Miguel Alexandre Krag**  
Consultas em Português

**Hamburgo**

Büschstraße 7  
U-Bahn Gänsemarkt  
Tel 040 / 20 90 52 74

**Dortmund**

Leopoldstr.10  
Praxisklinik am Hbf  
Tel 0231 / 847 963 37

www.advogado-hamburgo.de

Serviços de publicidade do  
Portugal Post  
0231-83 90 289

**SERVIÇO DE TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO  
EM FRANKFURT**

*Todo o género de traduções, entre outras:*

- Certidões de nascimento, casamento e óbito
- Certificados escolares e certidões de habilitação
- Procurações, sentenças de divórcio, contratos
- Correspondência, escrituras notariais, reuniões
- Atestados e relatórios médicos
- Autenticação de traduções

Claudia Maria Richter-Böth  
Tradutora-intérprete juramentada **Português, Espanhol e Alemão**

Am Lohwald 5  
60488 Frankfurt am Main  
Tel. +49 (0)69 72 33 35  
Fax +49 (0)69 72 40 346  
Telemóvel: +49 (0)157 714 600 75  
claudia.richter@pstr.de www.pstr.de



**VENDO**

**QUINTA EM PONTE DE LIMA (PORTUGAL) COM 40000  
M2. FOTOS E MAIS INFORMAÇÕES EM:**

www.facebook.com/roysousajunior  
CONTACTOS: móvel: +351936439299  
email:sousaroy@gmail.com

**CAVALHEIRO,**

só, de 65 anos, sem vícios, muito saudável, 1.75 m, 84 quilos e olhos castanhos.

Procura Senhora entre 55 a 65 anos nas mesmas situações; viúva, divorciada ou solteira, sem encargos de família para uma amizade muito forte e vida a dois. Se está interessada ligue-me: 0152002536625 ou 08282827747



**JTM Consulting  
GmbH**

- Contabilidade
- Consultadoria fiscal, empresarial e financeira

Sede:  
Fuchstanzstr 58  
60489 Frankfurt /Main  
TM: 0172- 6904623  
Tel.069- 7895832  
Fax: 069-78801943

JTM@consystem.com

**Mudanças  
Umzügen**

Viagens diretas ou combinadas  
grupagem de e para Alemanha/Portugal/Espanha/França/Escandinavia, Inglaterra, Italia Benelux etc  
Cobrimos toda a Europa  
We speak english  
Nous parlons français  
Hablamos español



Contactos:  
César Curado  
mudatudo@gmail.com  
Transportes Senhora da Agonia,Lda  
00 351 965653025  
www.removalstoportugal.com  
Serviço Completo de Mudanças  
International Removals  
Déménagements



Alves - Dolmetschen & Übersetzen

**Barbara Böer Alves**

Dolmetschen (simultan +  
konsekutiv), Übersetzungen  
Beglaubigungen  
Deutsch  
Portugiesisch  
Englisch  
Spanisch  
Technik, Recht, Wirtschaft +  
Werbung

Interpretação (simultânea +  
consecutiva), Traduções  
(também certificadas)  
Alemão  
Português  
Inglês  
Espanhol  
Técnica, jurídica, económica +  
publicidade

Tillystr. 25 - 76669 Bad Schönborn  
Tel. 07253 4113 - Fax. 07253 32644  
boer.alves@t-online.de  
www.alves-dolmetschen-uebersetzen.de

**ADVOGADO**

**Carlos A.  
Campos Martins**  
Direito alemão  
Consultas em  
português  
por marcação

Feltenstraße 54  
50827 Köln  
Tel.: 0221 - 356 73 82

Agência de Optimização Financeira, Seguros e Imobiliária

**Invest-Finanzcenter.de**

*An morgen denken!*

**Créditos até 50.000,-EUR sem Hipoteca**

mais informações em [www.Invest-Finanzcenter.de](http://www.Invest-Finanzcenter.de) em Português



Generali Versicherungen AG  
Subdirektion José Almeida

Escritório Central  
Berg-Am-Laim-Str. 64  
81673 München

**Atendimento ao Público:**  
Seg.a sexta: 09h às 12h00 e das 13h00 15h00  
Marcação prévia através dos nossos contactos

Tel.: 089 418 585 28  
Fax: 089 418 585 29

info@invest-finanzcenter.de  
www.invest-finanzcenter.de

# As mulheres e o Prémio Nobel da Literatura



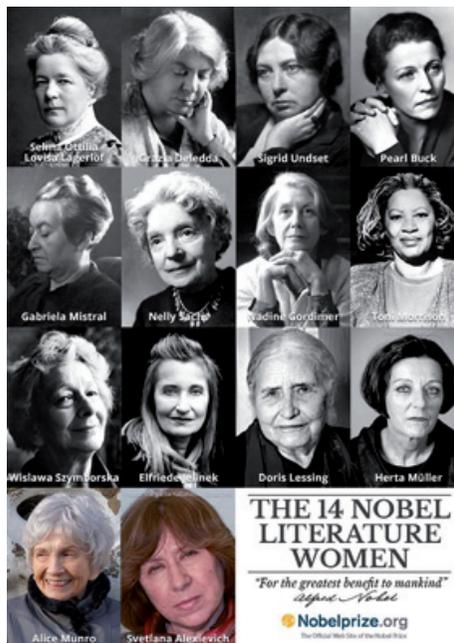
Ana Cristina Silva

O prémio Nobel da literatura foi anunciado no mês passado e voltou a contemplar uma mulher, Svetlana Alexievic. A primeira mulher a receber a distinção da Academia de Estocolmo foi a sueca Selma Lagerlöf, em 1909, a que se seguiram a italiana Grazia Deledda (1926), a norueguesa Sigrid Undset (1928), a norte-americana Pearl Buck (1938), a chilena Gabriela Mistral (1945), a sueca Nelly Sachs (1966), a sul-africana Nadine Gordimer (1991), a norte-americana Toni Morrison (1993), a polaca Wislawa Szymborska (1996), a inglesa Doris Lessing (2007), a romena Herta Müller (2012), Alice Munro (2013) e já este ano a bielorrussa Svetlana Alexievic. As mulheres distinguidas com o Nobel são quase

todas europeias, sendo excepção uma sul-africana, uma chilena, uma norte-americana e uma canadiana. Estes nomes acabam, no entanto, por enquadrar uma relativa desvalorização da produção literária feminina face à masculina tendo em conta que temos apenas 14 mulheres distinguidas em 112 atribuições deste prémio.

Este notório desequilíbrio reflecte a escassa disseminação das vozes femininas da literatura ao longo dos séculos. De facto, basta passar os olhos por um qualquer manual de História da Literatura para se notar a tímida presença de mulheres escritoras, ou, em alguns manuais, uma completa ausência. Só a partir do século XIX se encontram referências a mulheres escritoras, praticamente não existindo indicação de nomes femininos antes de Jane Austen. É, no entanto, quase impossível que não haja produção literária feminina relevante anterior, Safo não pode ter sido a única excepção. Muito da produ-

ção feminina escrita literária anterior ao século XIX pode ter-se perdido, especialmente por causa da não valorização desses trabalhos, afinal, o contexto da produção literária é uma sociedade



patriarcal dominante que não considera a mulher como cidadã dotada de pensamentos, vontades e direitos, negando-lhe, também,

uma identidade intelectual. Entenda-se por sociedade patriarcal como uma sociedade em que naturalmente os homens detêm o poder de decidir as verdades que sustentam o mundo e o que deve ou não ser valorizado. Por outro lado a própria condição social das mulheres ter-lhe-á dificultado a possibilidade de se tornarem escritoras, tendo em conta o limitado acesso que tinham às bibliotecas ou à própria instrução e alfabetização assim como a falta de liberdade e tempo para escrever tendo em conta o seu papel no cuidado do marido e filhos.

Provavelmente muita da literatura feminina anterior ao século XIX ter-se-á desenvolvido no âmbito do privado e familiar, nunca tendo chegado ao prelo. Às mulheres eram permitidas cartas e diários e só mais tarde romances e poemas. As cartas e diário terão sido um instrumento de evasão feminina num mundo dominado pela vontade dos homens. Foi esse tipo de escrita que permi-

tiu que as mulheres falassem de si e rompessem o silêncio, embora a maior parte delas - com algumas excepções como é o caso da nossa Mariana Alcoforado e das suas cartas portuguesas que conheceram várias edições em França no século XVIII - ficassem confinadas ao espaço doméstico. Só no século XX e no Ocidente as mulheres tiveram acesso à disseminação para o espaço público da sua produção literária de uma forma mais sistemática, acompanhando os processos de lutas feministas como o sufrágio, a participação no trabalho ou na política, etc.

Historicamente o discurso dominante masculino fez a apologia da inferioridade intelectual das mulheres, o que se reflectiu tanto na forma como muitas vezes eram representadas as mulheres na literatura por parte de autores masculinos como na ocultação e no ignorar da produção literária feminina. Ainda hoje algo dessa ocultação perdura se tivermos em conta o número de mulheres a quem foi atribuído o prémio Nobel.

A sua satisfação é essencial para nós / 20 anos ao seu serviço!



AGÊNCIA EUGÉNIO  
Seguros na Alemanha  
A sua Agência de Seguros e  
Produtos Financeiros  
na Alemanha.

Estamos desde 1995 ao serviço dos nossos clientes do norte a sul da Alemanha. Ao longo dos anos inúmeros clientes depositaram em nós a sua confiança e continuam a apostar nos nossos serviços e nos produtos por nós representados.

redefinimos / standards AXA

Agência Eugénio - Seguros na Alemanha  
Seguros & Finanças

Kieferstr. 16 - 44225 Dortmund - Tel.: 0231 - 22 640 54  
TM: 0172 - 536 13 14 - Fax: 0231 - 22 640 53 - Email: sandra.eugenio@axa.de  
www.segurosnaalemanha.de  
www.facebook.com/seguros.eugenio



A sua caixa de saúde pública com atendimento em português!



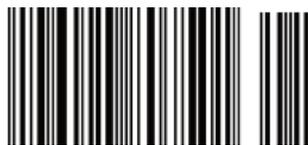
A HEK é uma das caixas de saúde públicas mais antigas na Alemanha e é eleita frequentemente como caixa de saúde pública com a melhor relação qualidade/ preço. No teste comparativo da revista de negócios "Euro" (edição 04/2015) a HEK ficou em primeiro lugar. Adire agora mesmo à HEK!

Mais informações:

Agência Eugénio - Seguros na Alemanha  
Seguros & Finanças

Kieferstr. 16 - 44225 Dortmund - Tel.: 0231 - 22 640 54  
TM: 0172 - 536 13 14 - Email: hek@segurosnaalemanha.de  
www.segurosnaalemanha.de  
www.facebook.com/seguros.eugenio





**E** se Hitler acordasse nos dias de hoje?  
Na comédia “Ele está de volta”, o ditador nazi reaparece em plena década de 2010. O filme questiona a relação dos alemães com o nazismo de uma forma nova e ao mesmo tempo cômica e inteligente.

“Er ist wieder da”, é baseado no romance satírico “Ele está de volta”, não sendo a primeira vez que David Whendt, o realizador, enfrenta o desafio de dirigir uma versão cinematográfica de um best-seller.

Este filme, cuja estreia foi a 8 de Outubro, não aborda tanto a situação política da extrema direita, mas sim a forma como as pessoas comuns reagiriam ao serem confrontadas com a ideologia nazi. Ainda mais quando é Adolf Hitler em pessoa a aparecer e a lhes dar a impressão de que as ouve e de que está do lado delas.

O ponto de partida desta longa metragem é o do livro homónimo de Timur Vermes: Adolf Hitler desperta em Berlim, em plena segunda década do século XXI sem qualquer noção do que aconteceu no país e no mundo desde 1945.

Os realizadores de “Er ist wieder da” foram mais longe, atravessando de facto a Alemanha com o actor Oliver Masucci, que encarna o ditador nazista. Por toda a

parte vivenciaram cenas semelhantes: transeuntes cumprimentavam entusiásticos o falso Hitler que passava de carro, assumiam a postura de soldado e faziam a saudação nazi. E se possível, aproveitavam para tirar uma foto ao lado do “Führer”.

Alguns não conseguiram conter o impulso de abrir seus corações a este falso Hitler. Por exemplo, a dona de um quiosque de salsichas currywurst não perdeu a oportunidade para comentar com “Hitler” a suposta liberdade dada aos estrangeiros para se comportarem mal – segundo a vendedora – tudo resultado de um sentimento de culpa que os alemães carregam consigo desde a Segunda Guerra Mundial.

“Havia uma ira silenciosa entre a população, que me lembrava 1933. Só que na época o termo ‘desilusão com a política’ ainda não existia”, diz Hitler, a certa altura do filme, em referência ao ano em que os nacional-socialistas assumiram o poder na Alemanha.

Trata-se de um exagero, é claro. Mas, afinal de contas, numa comédia é legítimo usar-se tais recursos. Problemático é que nem todas as cenas que dão a impressão de serem documentais, o são de fato. Como



quando “Hitler” visita a central em Köpenick do Partido Nacional-Democrático da Alemanha (NPD), de extrema direita. Lá, ele não se encontra com funcionários partidários verdadeiros, mas sim com actores – uma subtilidade que pode escapar a parte

dos espectadores.

Este filme acaba por questionar a relação dos alemães com Adolf Hitler de forma totalmente nova. No entanto, não é fácil avaliar que percentagem da população saúda o NPD (partido neo-nazi), aberta ou disfarçadamente, ou que à mesa de um bar concorda que “no tempo de Hitler não era assim tão mau”; ou que persegue os refugiados.

Numa manifestação recente do movimento Pegida (“Europeus patriotas contra a islamização do Ocidente”) na cidade de Dresden, cerca de 9 mil cidadãos reuniram-se para protestar contra uma “estrangeirização excessiva” do país.

Estes números não são, contudo, muito relevantes, diante de uma população de 80 milhões. A maioria dos alemães, pelo contrário, mostra um outro rosto que dá as boas-vindas aos refugiados.

Porém o que o filme deixa claro – na sua forma exagerada de comédia – é que, ao que tudo indica, para jovens e velhos, o criminoso nazi Adolf Hitler não está tão presente como advertência permanente quanto os alemães gostariam de acreditar. Coincidindo com a estreia de “Er ist

wieder da” nas salas alemãs, tem existido um debate sobre se Hitler não poderia ter sobrevivido à Segunda Guerra. O que desencadeou esta polémica foi um documentário de TV oriundo dos Estados Unidos, que seguiu pistas supostamente deixadas pelo ex-ditador em diversos países depois de 1945.

Consta que anos após o fim da guerra, o FBI teria procurado rastros da presença de Hitler na Argentina e no Brasil, entre outros países. O documentário examinou centenas de documentos confidenciais do serviço secreto americano, divulgados apenas em 2014. Estes não excluem a hipótese de que em 30 de abril de 1945 o líder nazi e a sua companheira, Eva Braun, não se encontrariam no abrigo aéreo da Chancelaria do Reich, mas sim teriam desaparecido na clandestinidade.

Além disso, o documentário teria confirmado a existência de um túnel de ligação entre o “bunker do Führer” e o aeroporto Berlim-Tempelhof em 1945. A partir de meados de Dezembro, o canal americano History transmite este documentário em oito episódios.

“Eles não se conseguem livrar de mim”, diz Hitler no fim do filme. “Eu sou parte deles.”

Sarah Hofmann  
Cortesia DW

PUB



Cartão de Débito RE

O CARTÃO QUE O FAZ SENTIR  
MAIS PRÓXIMO DE PORTUGAL.

Sem comissões sobre operações no país de residência, como se estivesse em Portugal.

Com o cartão de débito para residentes no estrangeiro pode efetuar pagamentos nas lojas e levantamentos nos caixas automáticos, movimentando a sua conta à ordem em Portugal com toda a segurança. E o melhor é que não tem que pagar comissões de levantamento e de compras no país onde reside. Tal e qual como se estivesse em Portugal.

Saiba mais em <http://residentesnoestrangeiro.cgd.pt>, numa agência ou representação da Caixa, ou ligue (+351) 707 24 24 24, disponível 24 horas por dia, todos os dias do ano.

Se é cliente do serviço Caixadirecta utilize a linha telefónica gratuita 00 800 351 351 00.

HÁ UM BANCO QUE O APROXIMA DE PORTUGAL.  
A CAIXA. COM CERTEZA.



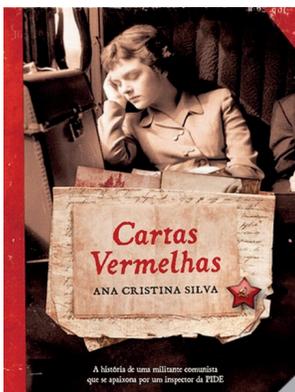
# PORTUGAL POST SHOP - Livros

Ler +  
Português

## CARTAS VERMELHAS

A HISTÓRIA DE UMA MILITANTE COMUNISTA QUE SE APAIXONA POR UM INSPECTOR DA PIDE

de Ana Cristina Silva  
Páginas: 272  
Preço: € 25,00

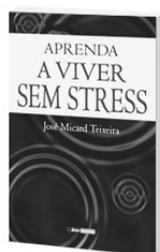


Nascida em Cabo Verde de família branca e abastada, Carol nunca se resignou à miséria das ilhas. E, movida pelo sonho de construir uma sociedade mais justa, ingressou ainda jovem no Partido Comunista. Alta figura do partido, passa pelos cenários mais importantes da Europa dos anos trinta, nomeadamente a União Soviética de Estaline onde deixa uma filha pequena e a Guerra Civil Espanhola. De volta a Portugal é presa, apaixonando-se na prisão por um inspector da Pide com quem mantém uma relação conturbada durante dez anos. A culpa de ter deixado a filha para trás nunca a abandonou e apenas vinte anos mais tarde que mãe e filha se reencontrarão em Berlim. Carol decide escrever um romance autobiográfico com o qual a filha possa, se não perdoar-lhe as circunstâncias do abandono, a clandestinidade, a prisão, a guerra, a espionagem. Inspirado na vida de Carolina Loff da Fonseca, este romance extremamente empolgante vai muito além dos factos, confirmando Ana Cristina Silva como uma das mais dotadas autoras de romance psicológico em Portugal

## Aprenda a Viver Sem Stress

Formato: 15,5 X 23 cm.

Páginas: 100 Preço: 18,99

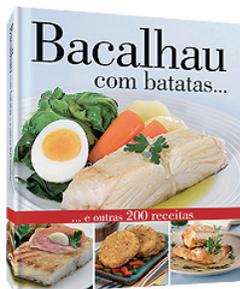


Quanto mais tempo da sua vida é que está disposto a desperdiçar? Quanto mais tempo da sua vida está disposto a continuar a sofrer? Quanto da sua vida está disposto a finalmente reivindicar hoje? Quanto mais tempo vai deixar que os outros mandem nas suas escolhas? E, se reivindicar a sua vida, acha que fica a dever alguma coisa aos outros?

Quando você cede ao stress, você não está ser você mesmo. Quando você cede ao stress, você passa ao lado da vida, da sua vida. Você vive em permanente sobrevivência. E quem sobrevive, sofre. E quem sofre, vive em stress.

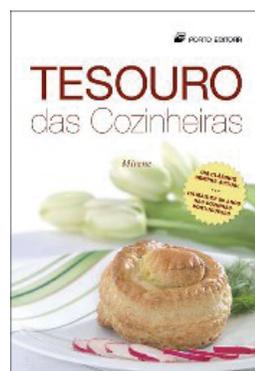
## BACALHAU COM BATATAS... E OUTRAS 200 RECEITAS

Capa: Dura- Nº de Páginas: 280  
Preço: 30,90 € (despacho incluído)



mais requintado dos peixes.

Denomina-se de bacalhau para os povos de língua portuguesa; Stockfish para os anglo-saxónicos; Torsk para os dinamarqueses; Bacallà para os italianos; Bacalao para os espanhóis; Morue, Cabillaud para os franceses e Codfish para os ingleses. Cfolheie página a página e aventure-se em entradas e acepipes, clássicos para todos os dias, receitas originais, todas elas confeccionadas com o



## TESOURO DAS COZINHEIRAS

Mais de 2000 receitas,  
850 páginas  
Preço: € 70

(despacho incluído)

É livro de cozinha mais vendido em Portugal.

Pela sua clareza, simplicidade e variedade constitui um precioso auxiliar na elaboração das suas ementas diárias.

Aqui encontrará garantidamente todas as receitas e todas as sugestões que procura.

A variedade, o rigor e a apresentação cuidada fazem desta obra uma referência incontornável e indispensável em todas as cozinhas.



## EM TEU VENTRE

de José Luís Peixoto

Páginas: 168

Preço: € 20,00



«Mãe, atravessas a vida e a morte como a verdade atravessa o tempo, como os nomes atravessam aquilo que nomeiam.»

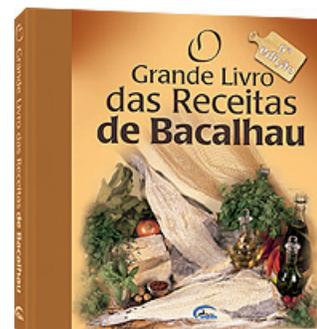
Numa perspetiva inteiramente nova, Em Teu Ventre apresenta o retrato de um dos episódios mais marcantes do século XX português: as aparições de Nossa Senhora a três crianças, entre maio e outubro de 1917. Através de uma narrativa que cruza a

rigorosa dimensão histórica com a riqueza de personagens surpreendentes, esta é também uma reflexão acerca de Portugal e de alguns dos seus traços mais subtis e profundos. A partir das mães presentes nesta história, a questão da maternidade é apresentada em múltiplas dimensões, nomeadamente na constatação da importância única que estas ocupam na vida dos filhos. O sereno prodígio destas páginas, atravessado por inúmeros instantes de assombro e de milagre, confere a Em Teu Ventre um lugar que permanecerá na memória dos leitores por muito tempo.

## O GRANDE LIVRO DAS RECEITAS DE BACALHAU

Capa: Dura Nº de Páginas: 176

Preço 35,00 € (despacho incluído)



Conhecido por "fiel amigo", o bacalhau tem uma tradição muito particular e original na gastronomia portuguesa. Neste livro pode ficar a conhecer as origens da pesca deste peixe, as suas principais características, a melhor forma de o arranjar e outros aspectos importantes, como a melhor forma de o escolher, conservar e amanhá-lo. Deleite-se com as nossas receitas e experimente-as todas. Fique ainda a conhecer as tradições deste

peixe noutros países do mundo.

## FORMAS DE PAGAMENTO

Preencha de modo legível o seu cupão de encomenda envie-o para a morada do jornal.

Pagamento: **se preferir, pode pagar por débito na sua conta bancária.**

Pode também receber a sua encomenda à **cobrança** contra uma taxa que varia entre os € 4 e os € 7 (para encomendas que ultrapassem os dois quilos) que é acrescida ao valor da sua encomenda.

Não se aceitam devoluções.

### NOTA

Aos preços já estão incluídos os custos de portes de correio nas encomendas pagas por débito (Lastschriftverfahren) e IVA

PORTUGAL POST SHOP

Tel.: 0231 - 83 90 289

Fax: 0231 - 83 90 351

Email: [correio@free.de](mailto:correio@free.de)

Name /Nome \_\_\_\_\_

Straße Nr / Rua \_\_\_\_\_

PLZ /Cód. Postal \_\_\_\_\_ Ort / Cidade \_\_\_\_\_

Telefone \_\_\_\_\_

Ort. Datum. Unterschrift / Data e assinatura

## NOTA DE ENCOMENDA

Título/s \_\_\_\_\_ Preço \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Soma \_\_\_\_\_

Queiram enviar a minha encomenda à cobrança

Queiram debitar na minha conta o valor da encomenda

**PORTUGAL POST,  
Burgholzstr. 43  
44145 Dortmund**

**SEPA-Lastschriftmandat**

**Ich ermächtige die Portugal Post, EINMALIG EINE ZAHLUNG von meinem Konto mittels Lastschrift einzuziehen**

Gläubiger-Identifikationsnummer **DE10ZZ00000721760**

Mandatsreferenz WIRD SEPARAT MITGETEILT.

Vorname und Name (Kontoinhaber)

Kreditinstitut (Name und BIC)

D E  
IBAN

Datum, Ort und Unterschrift